



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**A T A nº 05/2023**

**Aos três de maio de dois mil e vinte e três**, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua **3ª sessão Extraordinária de 2023**, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 10/2023, de 18 de abril.

**I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.**

**II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

**III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

**III.1.** Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

**III.2.** 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento em vigor para o ano de 2023. Aprovação.

**III.3.** Protocolos de Cooperação. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI). Aprovação.

**III.4.** Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima do Município do Seixal, no âmbito da Lei de Bases do Ambiente. PAESC 2030 – Pacto de Autarcas (Covenant of Mayors). Aprovação.

**III.5.** Adesão do Município do Seixal à Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Documentalistas e Profissionais da Informação (BAD). Aprovação.

**III.6.** Minuta de Ata. Aprovação.

**Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:**

**Da CDU:** Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Catarina dos Santos Teixeira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Manuel Francisco Guerreiro, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria Odete Jesus Filipe, Nuno Filipe Oliveira Graça e Paula Alexandra Sobral Guerreiro Santos Barbosa.

**Do PS:** Anabela da Conceição Gomes, Diamantino dos Santos Moreira, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Digo Fernandes Leal, Joaquim Gomes Carvalho Cabral, Rui Miguel Santos Brás, Samuel Pedro da Silva Cruz, Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete, Telma Cristina Lopes de Lima e Tomás Baptista Costa dos Santos.

**Do PSD:** Duarte Sérgio dos Santos Melo Correia, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

**Do BE:** Isabel Maria Filipe da Cruz e Vítor Manuel Cavalinhos.

**Do CH:** Nuno Emanuel Monteiro Capucha.



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**Independente:** Henrique Martins Rodrigues.

**Independente:** Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

**Do PAN:** Ana Isabel Marques Ramos Braz da Silva

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora, Corroios, Fernão Ferro e União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, respetivamente, Manuel Ferreira Araújo, Hugo Ricardo Monteiro Constantino, Rui Miguel Pereira Santos e Maria João Filipe Costa.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Alexandre da Conceição Silva, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Liliana Ângela Sequeira da Cunha, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:50.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Vamos iniciar os trabalhos, por vicissitudes de última hora o Sr. Presidente da Assembleia Municipal está um pouco atrasado, dentro de cerca de dez minutos, um quarto de hora estará presente. Temos algumas substituições que foram solicitadas. Pelo Partido Socialista, a substituição do senhor eleito José Geraldês Moreira por Diamantino Moreira, Ana Jorge por Anabela Gomes. No PSD, David Martins por Duarte Correia e no Bloco de Esquerda, Mário Macedo por Vítor Cavalinhos, em virtude de Joana Ideias também ter pedido da sua substituição. E temos para este primeiro ponto da nossa ordem de trabalhos, o período de intervenção da população, uma inscrição do senhor João Pedro Carvalho Vasquinho.

**I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.**

**João Pedro Vasquinho,** disse: “Eu sou um residente no Concelho do Seixal, resido na Rua da piscina, em Fernão Ferro, uma zona denominada por Quinta da Lobateira. No último ano, para além de várias abordagens à associação de proprietários de Pinhal de Freiras e Quinta da Lobateira, também fizemos várias comunicações à Câmara Municipal do Seixal. Bem sabemos que toda esta zona nasce numa génese ilegal sendo que muito devagarinho tem havido a intenção de melhorar o espaço. Parece-nos a nós que não passam mesmo de intenções. Resido num lote de terreno onde já foram pagos quase sessenta mil euros para infraestruturas à referida associação de proprietários. Foram colocados tubos por debaixo da terra que ainda não estão ligados e mais nada aconteceu. A Câmara Municipal assume recolha de resíduos e monos bem como a iluminação pública. Também já foi sugerido à Câmara Municipal que fossem instalados pontos de recolha de resíduos e monos, por exemplo contentores de grande dimensão onde se pudesse ir deitar lixo em vez de ser junto aos contentores de recolha de lixo ditos normais. A resposta, há vários meses, foi que iriam analisar e mais nada aconteceu. As estradas nesta zona são um pesadelo, muito pó no verão, como podem agora lá ir e constatar, imensa lama e lagos de água no inverno e buracos que



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

**3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023**

quase que ficam carros lá dentro. O saneamento já tem tubos debaixo do solo mas ainda nada está ligado. A eletricidade e as telecomunicações também já têm passagem de tubos debaixo do solo mas continua um emaranhado de fios pelo ar pois ainda nada foi ligado. Gostava de deixar aqui uma curiosidade. Nas ruas e nas infraestruturas que já foram instaladas, e convidava-vos a todos e conhecer este local, mas se calhar é melhor irem de Jipe ou de trator, existem bocas de incêndio que foram instaladas nas ruas e quem olha para essas bocas de incêndio as mesmas estão com um ar pronto a utilizar. Só há um pormenor, se houver um incêndio e um bombeiro lá chegar para usar essas bocas de incêndio não corre uma pinga de água e elas não estão sinalizadas que não têm água. Assim, questionamos - e quando eu falo no plural é por mim e se calhar por todos os moradores daquela zona - existem fundos comunitários, investimentos municipais, vários projetos de melhoria de bairros e de infraestruturas, nós não somos lembrados? A resposta continua a ser que toda aquela zona nasce numa génese ilegal e que temos de aguardar. O Sr. Presidente da Câmara numa exposição que eu fiz já me respondeu, a quem agradeço. Se calhar com meia dúzia de quilómetros de alcatrão melhorávamos imenso a qualidade de vida daquelas pessoas, onde eu estou incluído. Sabemos da ilegalidade do espaço mas tem que haver vontade em resolver os problemas. Por fim termino, pedindo, e se calhar até suplicando, que intervenham neste local. A dita associação de proprietários só nos diz que os proprietários pagam mas que não têm dinheiro para fazer nada nem capacidade para fazer nada. Se calhar estava na altura do município procurar a dita associação de proprietários e até residentes que se queiram juntar e que queiram lutar por melhorar estas condições. Basicamente o que pedimos é que já funcione o que lá está instalado e que seja metido alcatrão e que já agora a questão dos pontos de recolha de resíduos e monos. Agradeço a vossa atenção e esperamos pela vossa intervenção.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Perguntava ao Sr. Presidente da Câmara se deseja usar a palavra.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Eu pedia à Sra. Vereadora Maria João Macau, do pelouro do urbanismo para responder, agradecendo previamente ao Sr. Presidente da Mesa em exercício por me ter concedido o uso da palavra.”

**A Vereadora Maria João Macau** disse: “Em relação à questão colocada pelo munícipe, informar que mensalmente reunimos com a associação e com os técnicos a nível do planeamento e também com a equipa técnica da AUGI, temos feito um trabalho que tem vindo a evoluir na criação de desenho urbano, da parte de estabilidade de arquitetura, sabemos também que da parte da AUGI está a haver investimento a nível de infraestruturas e a nível das redes viárias e estamos a fazê-lo com a associação de com-proprietários, que foi eleita, que é o nosso elo de ligação, digamos assim, para a reconversão do território. Por isso dizer a este munícipe pelo menos este trabalho tem sido realizado de forma constante e que há coisa de mais ou menos um ano ele tem sido regularmente com reuniões, como digo mensais, em que da parte da Câmara têm sido criadas as condições e também soluções, e da parte da AUGI o entendimento também de podermos ir criando caminho e resolver, portanto, todo o todo o problema. Por isso era aquilo que lhe tinha a dizer porque



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 05/2023

### **3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023**

sabemos que para a reconversão do território é preciso que haja também da parte da AUGI e da Câmara evidentemente as vontades e essas vontades existem e temos tido uma boa relação com a população e por isso vamos continuar este caminho. Sabemos que é um pouco mais longo do que aquilo que nós todos gostaríamos.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Só dizer aqui assim, portanto, o caminho da Lobateira tem sido difícil, com grande trabalho tem-se vindo a conseguir ultrapassar adversidades, o que estava tudo para fazer vai sendo feito. Como disse o município, as infraestruturas subterrâneas já estão avançadas e só depois disso é que se pode fazer o alcatrão mas estamos a falar de uma área urbana de génese ilegal em que... quanto a isso estamos aí assim a fazer, a assinar, portanto, há um dever de comparticipação dos proprietários. Não há nem PRR nem fundos comunitários para as reconversões urbanísticas, dizer, e não é a Câmara Municipal do Seixal que estipula destinos de PRR ou de fundos comunitários, portanto, são disponibilizados pela União Europeia para determinados fins e têm que ser cumpridos. Ora, estamos a fazer aqui o caminho, penso que o processo de reconversão na Lobateira tem avançado bastante nos últimos anos e iremos continuar a trabalhar em conjunto. Houve recentemente dois protocolos, um para a questão da água e outro para a questão do alcatrão em que a Câmara utiliza os meios, os meios humanos e equipamentos e a comissão de administração, os materiais as massas asfálticas. Mas estamos aqui a fazer um trabalho em conjunto e esperamos que rapidamente cheguem ao termo sendo que enquanto decorrerem as obras há incómodos, há necessidade de circular com mais cuidado, mas tudo isto para num futuro próximo aquela zona estar toda devidamente infraestruturada e ser mais uma zona reconvertida como outras, Fernão Ferro que também demoraram a arrancar e agora estão a arrancar e estão a andar em velocidade de cruzeiro. Eu estou-me a lembrar do Pinhal do General... e o processo avançar e penso que brevemente haverá boas novidades para a Lobateira.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “E não havendo mais intervenções da população para este período, passávamos ao segundo ponto da nossa ordem de trabalhos e é precisamente o Período de Antes da da Ordem do Dia. Para este período tínhamos, como é do vosso conhecimento doze documentos apresentados e precisamente um pouco antes do início dos nossos trabalhos, foi presente à Mesa mais um documento apresentado pela senhora eleita independente Soraia Rosário, portanto, teremos treze documentos para apreciação. Penso que podemos percorrer a ideia que nos tem sido habitual de dar tratamento aos votos de pesar com prioridade em relação aos outros pontos, se estiverem todos de acordo faremos isso. Penso que não há objeções.”

## **II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Então temos dois votos de pesar, um primeiro apresentado pelo Partido Socialista e pelo senhor eleito Samuel Cruz, voto de pesar pelo falecimento de Rui Azinhais Nabeiro. Faça favor de usar a palavra senhor eleito.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**II.1. O Grupo Municipal do PS apresentou um “Voto de Pesar pelo falecimento de Rui Azinhais Nabeiro”, subscrito por Samuel Cruz.**

**Samuel Cruz do PS** disse: “Talvez fosse melhor apresentar já os dois votos de pesar e um único minuto de silêncio depois. Não. Pronto tudo bem, este voto de pesar pelo falecimento de Rui Azinhais Nabeiro que, todos sabem, foi fundador da Delta, um grande empresário, um grande benemérito, foi também um grande autarca, um grande socialista e em suma um grande homem. E é por isso que aqui propomos homenageá-lo.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Não sei se algum dos senhores eleitos quer usar da palavra. Não havendo intervenções solicitadas vamos proceder à votação deste voto de pesar pelo falecimento de Rui Azinhais Nabeiro, proposto pelo senhor eleito Samuel Cruz e pela bancada do Partido Socialista.”

**Aprovada a Tomada de Posição nº 38/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:**

Trinta e sete (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 15
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Temos um segundo voto de pesar, também apresentado pelo Partido Socialista e também assinado pelo senhor eleito Samuel Cruz, é o voto de pesar em memória das vítimas dos massacres perpetrados pela Federação Russa na Ucrânia. Faça favor de usar palavra senhor eleito Samuel Cruz.”

**II.2. O Grupo Municipal do PS apresentou um “Voto de Pesar em memória das vítimas dos massacres perpetrados pela Federação Russa na Ucrânia”, subscrita por Samuel Cruz.**

**Samuel Cruz do PS** disse: “Sr. Presidente e desde já penitenciando-me pelo meu lapso, acrescentar, no segundo ponto que diz “respeitar um minuto de silêncio em sua honra” é igual para estes dois documentos e, portanto, os factos são sobejamente conhecidos de todos, infelizmente abrem os noticiários no último ano todos os dias. Foi a Rússia que invadiu, porque se passa em território ucraniano, porque todos os dias o exército Russo comete crimes de guerra porque ataca civis e é



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

isso que aqui está em causa de propormos que se tome, então, que se respeite um minuto de silêncio e que se lembre o quão profundo pesar o massacre de Bucha e todos os massacres que aconteceram em solo ucraniano desde o início da invasão da Ucrânia pela Federação Russa. Manifestando ao povo ucraniano todo o nosso apoio e solidariedade por todas as barbaridades e crimes de guerra cometidos pelos militares russos em território ucraniano.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Aceitam-se inscrições. Não havendo inscrições vamos passar à votação.”

**Aprovada a Tomada de Posição nº 39/XIII/2023, aprovado e em minuta com:**

Vinte e um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Catorze (14) votos contra do Grupo Municipal da CDU.

Uma (1) abstenção do Grupo Municipal da CDU.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “O senhor eleito Tomás Santos tinha pedido a palavra para que efeito?”

**Tomás Santos do PS** disse: “Declaração de voto.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Então faça favor de usar a palavra senhor eleito Tomás Santos.”

**Tomás Santos do PS** disse: “Era apenas para dizer o seguinte, aquando da sessão solene de recepção ao Presidente da República Federativa do Brasil, à saída da sessão o Sr. Presidente da República Federativa do Brasil teve a oportunidade de dizer acerca do que em breve instantes antes tinha acontecido no parlamento, questionando-se como é que alguns dos deputados teriam capacidade de chegar a casa e de falar sobre o que fizeram naquele dia na Assembleia da República. Na altura categorizou a coisa como - eu teria que dizer isto com o sotaque brasileiro - que papelão. E era o que eu gostava de dizer aqui sobre aquilo que acabou de acontecer. Que papelão.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Para efeitos de declaração de voto, senhor eleito Armando Farias.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**Armando Farias da CDU** disse: “ A moção do PS evidencia a visão natural que o PS tenha do conflito na Ucrânia. Omitindo factos antecedentes que são fundamentais para a sua compreensão e também não é rigorosa quanto aos acontecimentos que têm vindo a ocorrer no teatro de guerra uma vez que têm sido publicamente noticiadas graves acusações de execuções sumárias alegadamente cometidas por militares de qualquer um dos contentores em combate, não apenas de um lado mas dos dois lados. A CDU reitera a posição já antes tomada de que atos criminosos, incluindo em cenário de guerra, não só não têm justificação como merecem a mais viva condenação, ocorram eles em solo da Ucrânia ou em outras partes do mundo. E reafirma, o que também já antes disse, que é indispensável o apuramento das situações relatadas por ambos os lados em confronto, assegurado por entidades efetivamente independentes e determinado pela real avaliação dos factos e não por julgamentos pré-determinados que ao invés de contribuírem para apurar a verdade se inserem na justificação da escalada da guerra. Sobre o momento atual, a CDU expressa a sua profunda preocupação pelos graves desenvolvimentos da situação no este da Europa, envolvendo operações militares de grande envergadura e apela, face de escalada do conflito, à urgência da instalação do cessar fogo e à abertura de uma via negocial. A CDU reafirma a premente necessidade de iniciativas que contribuam para um processo de diálogo com vista uma solução política para o conflito na Ucrânia. A CDU sublinha que não é expectável que a Rússia, cujo povo conheceu na história as mais bárbaras invasões, considere aceitável que seja incrementado junto às suas fronteiras um cerco militar por via de um ainda maior alargamento da NATO. A CDU reitera a sua solidariedade para com as vítimas da guerra na Ucrânia, que tem lugar desde há 9 anos, e reafirma que a solução não é a guerra mas sim a paz e a cooperação. Em defesa dos interesses e aspirações do povo português, dos povos de toda a Europa, o Governo português tem obrigação de respeitar e cumprir o artigo sétimo da Constituição da República, atuar de forma a favorecer o fim da escalada de confronto...”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Já atingimos os dois minutos senhor eleito.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Termino o período. E a facilitar uma solução negociada e não alinhar Portugal na estratégia da crescente tensão e de guerra ditada pelos Estados Unidos, a NATO e a União Europeia.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Declaração de voto também do senhor eleito Nuno Capucha.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Naturalmente o Chega votou a favor desta proposta pelo conteúdo, mas recorde um parágrafo da moção, da saudação às mulheres que nós apresentámos há poucas Assembleias atrás, quando nós já chamávamos a atenção para este facto, essa moção foi rejeitada. Eu recorde-vos o parágrafo. “Saudar as mulheres, indignar-se por ainda hoje a violação ser usada como arma contra a mulher, com prova o vil comportamento das tropas da Federação Russa na Ucrânia que repete o igualmente vil comportamento do exército vermelho na Alemanha.” E já que falámos aqui da visita de Lula da Silva, quero acrescentar que durante a visita de Lula da Silva, que



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

se viu forçado a emendar as declarações iniciais sobre a Ucrânia, lá estavam os partidos aos quais as senhoras e os senhores pertencem a bater palmas, de pé, a um homem cujo o coração bate pela Rússia, tal como o coração dos militantes do PCP. Enquanto as palmas ecoavam pela Assembleia da República, os deputados do Chega manifestavam-se em defesa do lado certo sem hipocrisia. E é caso por dizer, citar novamente o Lula da Silva, “que papelão”.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Portanto, passaremos ao documento seguinte. É apresentado pela CDU e pela senhora eleita Manuela Calado, tem por título “Construir sem mais demoras o hospital no Seixal”.”

### **II.3. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção “Construir sem mais demoras o Hospital no Seixal”, subscrita por Manuela Calado.**

(Documento anexo à ata com o número 3).

**Manuela Calado da CDU** disse: “A moção que aqui trago é construir, tem o título “construir sem mais demoras o hospital no Seixal”. Há mais de duas décadas que a construção do hospital no Seixal vem sendo uma reivindicação da população e das autarquias do Seixal. Inúmeras iniciativas foram tomadas, moções da Assembleia Municipal, interpelação na Assembleia da República, Tribunais Públicas, ações de protesto, abaixo-assinado, etc., com um único propósito, a construção do hospital no Seixal. Em dois mil e nove foi assinado um acordo estratégico de colaboração para o lançamento do novo hospital localizado no Seixal entre o Ministro da Saúde e a Câmara Municipal para a instalação no Concelho de uma nova e moderna unidade hospitalar integrada no Serviço Nacional de Saúde. Apesar do compromisso firmado em dois mil e nove, este equipamento fundamental para a vida das populações continua por concretizar apesar da enorme carência de cuidados de saúde, situação que tem vindo a agravar-se devido à falta de resposta aos problemas. Encerramento de serviço e valências nos cuidados de saúde primário de encerramento de serviço e atendimento permanente. Depois de muitas vezes prometido o arranque do hospital do Seixal, nunca foi concretizada a promessa e em dois mil e dezanove o Governo, perante os protestos das populações e das comissões de utentes de saúde, anunciou um novo adiamento da construção para dois mil e vinte e três. Recentemente, durante a visita do Sr. Ministro da Saúde ao distrito de Setúbal, que decorreu no passado mês de março, este afirmou que, passo a citar: “o concurso para a construção do hospital de proximidade do Seixal deve ser lançado no último trimestre deste ano ou no início de dois mil e vinte e quatro, classificando-o como equipamento necessário que vai contribuir para diminuir a pressão exercida sobre o Hospital Garcia de Orta, unidade que serve uma vasta população e com uma procura significativa”. Fim de citação. Basta de adiamentos, o hospital do Seixal é reconhecidamente uma obra fundamental para o Concelho com graves carências de cuidados de saúde e tem cerca de quarenta mil habitantes sem médico de família. Pelo exposto, a Assembleia Municipal reunida na sua terceira sessão extraordinária de dois mil e vinte e três, delibera: primeiro, saudar todos os munícipes do Concelho do Seixal que ao longo de mais de duas décadas têm lutado pela sua construção; exigir que o processo para a construção do



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

hospital seja concluído sem mais demoras cumprindo todos os acordos anteriormente assinados; prosseguir a luta em todas as frentes até à sua concretização, passo importante para cumprir o direito à saúde em prol das populações.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Façam o favor de solicitar o uso da palavra se assim o entenderem. O senhor eleito Samuel Cruz, se faz favor.”

**Samuel Cruz do PS** disse: “Naturalmente o Partido Socialista irá votar a favor deste documento, esteve ao lado e esteve nesta luta desde o início. Mas é importante contextualizar e fazer o cronograma. De facto em dois mil e nove foi assinado o protocolo, logo de seguida começaram-se a fazer os projetos, caiu o Governo e entrou o Governo do PSD. O projeto foi para a gaveta. Em dois mil e dezassete, o Partido Socialista retomou o Governo, retomou o processo, retomou o projeto. Houve uma impugnação judicial do concurso que infelizmente parou nos Tribunais, acho que ninguém se quer substituir aos Tribunais. Neste momento houve uma decisão do Tribunal, é possível retomar o processo e o processo foi retomado. É importante dizer isto, esta é a verdade de facto.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Não há mais intervenções. O Sr. Presidente da Câmara fará o favor de usar da palavra.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “É verdade que o projeto está a ser elaborado mas há situações que não se conseguem compreender. Os técnicos que estão a elaborar o projeto queixam-se da dificuldade de terem acesso ao terreno porque o terreno ainda está na posse da GNR e para poderem ir ao terreno têm que mandar uma carta registada para a GNR a pedir o acesso ao terreno com uma antecedência de quinze dias e às quatro e tal quem vem da GNR franquear a entrada diz que tem que ir embora porque sai às cinco em Lisboa.”

**Samuel Cruz do PS** disse: “Estás contra os direitos dos trabalhadores.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Não, não estou contra os direitos dos trabalhadores. Agora, estamos a falar que devia haver uma vontade política para o projeto andar e ser feito o mais rapidamente possível, até para se aproveitar a questão do PRR e é isso que não está. E é importante nesta luta que estejamos todos juntos, é fundamental. A Câmara Municipal do Seixal está a preparar para dia três de junho uma caminhada na baía em prol do hospital e esperemos que todos os eleitos estejam presentes, aí sim demonstrando que estão ao lado da população nesta luta pelo seu hospital. É importante fazermos uma manifestação, uma iniciativa que congregue a população do Concelho do Seixal e que a mesma veja que a luta pelo hospital está bem viva e também que outros vejam que não vamos desistir enquanto não estiver construído o hospital do Seixal. Esta é uma luta antiga, esta é uma luta que já demorou mais do que aquilo que seria expectável mas que não iremos desistir até ver o hospital do Concelho do Seixal.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Naturalmente os cumprimentos ao Sr. Presidente da Câmara e ao executivo municipal, aos eleitos da Assembleia Municipal, aos nossos



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

trabalhadores e à população. Como transmitiu o primeiro secretário, por motivos de agenda nas outras funções que aceitei na Associação Nacional de Municípios Portugueses, só agora foi possível integrar esta sessão da Assembleia Municipal. Agradeço à Mesa e ao Sr. Primeiro Secretário, a condução dos trabalhos. Passamos então à votação.

**Aprovada a Tomada de Posição nº 40 /XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Trinta e três (33) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

Três (3) votos contra do Grupo Municipal do PSD

Uma (1) abstenção do grupo municipal do CH

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de votos, Rui Belchior e Nuno Capucha.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Bom, também está na altura do PSD se afirmar convictamente com as suas convicções, como aliás outros partidos ainda hoje aqui fizeram sem qualquer tipo de preconceito e nós também não temos. E queremos dizer desde já o seguinte, temos dito deste sempre: não contem com o PSD para tipo de atuações circenses, que não têm outro nome, teatrais para espetacularizar um processo que só se pode configurar como vergonhoso. Este processo é vergonhoso. E tem servido para uma única coisa, para uns terem bandeiras políticas e para outros enganarem as populações objetivamente, que é isto que o PS tem feito durante estes anos todos e só faltou aqui o eleito Samuel dizer que a culpa era do Passos Coelho outra vez. Estiveram, desde então sete anos no Governo, não se vê nada! Zero! Já agora, o PCP apoiou o PS durante seis anos e pelos vistos não conseguiu sobre este assunto coisíssima nenhuma! Não conseguiu negociar em troca do apoio que foi dando durante seis anos, a construção do dito hospital que, aliás, ficámos a saber também que terá menos camas que o futuro lar, quando um dia for construído, que Fernão Ferro terá. Portanto, é disto que estamos a falar. E, portanto, para nós chega de enganar as pessoas, o PSD afirma a sua opção pelos centros de saúde, pelos cuidados primários de saúde e é essa a nossa linha de atuação e de reivindicação. Estar a falar em hospitais, mais estruturas, quando temos o Sistema Nacional de Saúde como está, onde não há médicos em lado nenhum, onde se fecham urgências pediátricas, onde as grávidas têm os filhos na rua ou nas ambulâncias, creio que de facto é mesmo só por bandeira política e nós não embarcamos nesse sistema de continuar a enganar as pessoas.



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**Nuno Capucha do CH** disse: “Quero ler aquilo que o grupo parlamentar do meu partido apresentou na Assembleia da República. “Consideramos que o hospital do Seixal é de extrema necessidade, o Concelho é servido pelo Hospital Garcia de Orta, em Almada, que foi projetado para cento e cinquenta mil habitantes e serve atualmente quatrocentos e cinquenta mil, residentes nos Concelhos do Seixal, Almada e Sesimbra. Este equipamento encontra-se sobrelotado com vastos tempos de espera nas urgências, consultas externas, como nos exames complementares de diagnóstico. O hospital do Seixal, equipamento de proximidade, irá permitir descongestionar o Hospital Garcia de Orta, que apesar de ser um hospital de referência não tem recursos suficientes para responder a tantos utentes”. Esta é a realidade que todos conhecemos e devemos estar todos juntos, como diz o Sr. Presidente. Só que não. Abstemo-nos porque afinal de contas as propostas que o Chega apresentou à Assembleia da República, propostas no orçamento referente ao ano de dois mil e vinte e dois, foram chumbadas, assim como a moção que eu apresentei aqui há quase um ano atrás, no dia trinta de maio, enquanto eleito Chega, essa moção foi reprovada com os votos contra do PS, da CDU, do Bloco de Esquerda e do PAN, tendo o PSD e os independentes absterido. Portanto, meus senhores, não contem connosco para isso, nós não choramos lágrimas de crocodilo.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o documento seguinte, é do PS, a moção: “É urgente elaborar a Carta de Equipamentos de Saúde do Seixal”. Irá apresentar Fátima Carvalho”.

**II.4. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Moção: “É urgente elaborar a Carta de Equipamentos de Saúde do Seixal”, subscrita por Fátima Carvalho.**

(Documento anexo à ata com o número 4).

**Fátima Carvalho do PS** disse: “Dizer-vos que é com muita pena que a bancada socialista constata que mais uma vez foi adiada a elaboração e a aprovação da Carta de Equipamentos de Saúde do Seixal e sendo de extrema relevância recordamos aqui a necessidade e a urgência deste instrumento. A lei de bases da saúde estabelece o direito à proteção da saúde e o dever do Estado de garantir o acesso aos cidadãos a cuidados de saúde. Contudo, esta responsabilidade não é circunscrita ao poder central, sendo a política de saúde de âmbito nacional e transversal dinâmica e evolutiva, adaptando-se ao progresso do conhecimento científico e às necessidades, contextos e recursos da realidade nacional, regional e local, visando a obtenção e ganhos em saúde. Assim, estendem-se também aos órgãos municipais as competências de participar no planeamento da rede de equipamentos de saúde concelhios, participar nos órgãos consentidos de acompanhamento e avaliação do Sistema Nacional de Saúde bem como cooperar no sentido de compatibilização da saúde pública com o planeamento estratégico ao desenvolvimento concelhio. Igualmente, o diploma que termina a elaboração do PDM, estabelece a definição e caracterização das áreas de intervenção identificando as redes de equipamentos, incluindo as de saúde para uma eficaz compreensão das necessidades de evolução económica ou social. No Seixal, desde dois mil e



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

**3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023**

dezanove que o executivo tem as grandes opções do plano e intenção de elaborar a carta de equipamentos de saúde do município, documento de grande importância para a caracterização demográfica e sócio-económica do Concelho. Análise da oferta de serviços de saúde existentes no Concelho e identificação das necessidades de saúde da população, incluindo as carências existentes em áreas geográficas e em certos grupos populacionais. A apresentação de propostas para o desenvolvimento de novos serviços de saúde e para a melhoria da qualidade dos serviços já existentes, identificação de parcerias e colaborações necessárias para a implementação dessas mesmas propostas. Sobre esta intenção interessa enfatizar, e é do vosso conhecimento, que sucessivas verbas têm sido inscritas no orçamento camarário sem qualquer realização até à data. Logo, não é exagerado dizer-se que o executivo tem negligenciado o instrumento de planeamento e de gestão de saúde pública no Concelho, agindo de forma desestruturada no que concerne a ações orientadas para a promoção da saúde e do bem-estar desta população. Esta carta visa principalmente identificar as necessidades da população em termos de serviços de saúde com o objetivo de orientar políticas públicas para a promoção de uma maior acessibilidade, equidade, qualidade na prestação dos cuidados de saúde e a sua importância é ainda maior para o município, tendo em conta que está em curso o processo de criação da unidade local de saúde Almada – Seixal, entidade que futuramente terá a responsabilidade de fazer a coordenação e integração dos cuidados de saúde prestados nas diferentes instituições para assegurar o acesso aos cuidados em todos os níveis. Assim, a Assembleia Municipal reunida em três de maio de dois mil e vinte e três, delibera exortar o executivo municipal a elaborar com urgência e fazer aprovar a carta municipal de equipamentos de saúde. Que a Câmara dê a conhecer a esta Assembleia em que fase se encontra o processo que denomina no relatório e contas dois mil e vinte e dois, de desenho da carta em execução. Que a Assembleia Municipal considere alargar no âmbito de atração da comissão específica para instalação do hospital do Concelho do Seixal, ao acompanhamento da elaboração da referida carta de equipamentos, bem como ao processo de criação da unidade local de saúde Almada – Seixal. Em sendo aprovada dá-se o conhecimento a várias instituições como consta na moção.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenção de Vítor Cavalinhos.”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “O Bloco de Esquerda sugere e propõe que o Partido Socialista retire a terceira deliberação, que diz o seguinte: “que a Assembleia Municipal considere alargar no âmbito da comissão específica para a instalação do hospital do Concelho do Seixal o acompanhamento da elaboração da carta, da referida carta dos equipamentos, bem como o processo de criação da ULS Almada-Seixal. Este assunto deve ser primeiro discutido na reunião de líderes e depois o entendimento dos líderes decidirá e se for caso disso levará alguma proposta à Assembleia Municipal e que decidirá no âmbito da referida comissão. Pôr isto aqui à boleia é ultrapassar as deliberações da Assembleia Municipal e também as competências da conferência de líderes.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Antes de mais intervenções, uma nota na sequência da intervenção de Vítor Cavalinhos. De facto qualquer alteração do âmbito das comissões tem que ser decidida, havendo proposta nesse sentido, em sessão da Assembleia Municipal no período de antes da ordem do dia. Portanto, mesmo que a Assembleia venha a aprovar no período de antes da ordem do dia este ponto terceiro, tal como o Vítor Cavalinhos referiu, não irá constituir deliberação da Assembleia Municipal. Estamos de acordo, trata-se de uma matéria que deve ter apreciação prévia na conferência de Líderes. Mais intervenções, têm a palavra Samuel Cruz e Paula Santos.”

**Samuel Cruz do PS** disse: “Naturalmente o Partido Socialista não queria através deste documento alargar o âmbito, isso é de outra forma, de maneira, o que eu proponho não é exatamente retirar, mas eu acho que vai de encontro àquilo que o Vítor aqui disse, que a Assembleia Municipal considere, depois de ouvir a conferência de líderes.”

**Paula Santos da CDU** disse: “Relativamente a esta moção gostaria de fazer três considerações. Uma primeira, logo a partir do primeiro parágrafo que faz uma referência à lei de bases da saúde, mas a lei de bases da saúde o que refere é que a política de saúde tem âmbito nacional e transversal e é nesse aspeto que naturalmente há várias determinantes que contribuem para a saúde dos cidadãos, naturalmente termos serviço de saúde, naturalmente a aposta numa vida saudável, naturalmente o investimento em espaços públicos de qualidade, atividade desportiva, poderíamos continuar por aí a fora. Estou a colocar isto porquê? Porque a lei de bases da saúde, aliás tal qual como coloca a nossa constituição, refere de uma forma muito clara que a responsabilidade da prestação de cuidados de saúde, e é disso que nós estamos a falar, não do Sistema Nacional de Saúde, mas do Serviço Nacional de Saúde, que é isso que consta da lei de bases de saúde, é de facto uma responsabilidade por parte do Estado, da administração central. O segundo aspeto é que esta moção não estando de uma forma expressa, diretamente expressa, ela coloca numa certa perspetiva de responsabilização dos municípios relativamente a matérias de saúde que não são da sua responsabilidade e eu queria aqui reiterar que inclusivamente a transferência de competências nesta área se concretiza com um auto de transferência e como os senhores eleitos sabem, também, há um conjunto que se concretiza com o auto de transferência. Terceiro aspeto, queria colocar relativamente à unidade local de saúde, que está aqui referenciado, este aspeto é um aspeto que nos deve fazer refletir da experiência daquilo que se conhece das regiões do país onde há unidades locais de saúde, o tratamento continua a ser muito desequilibrado. O que é que eu quero dizer com isto? Muito daquilo que é a prestação de cuidados, a preocupação e a intervenção, tem uma perspetiva muito centrada nos cuidados hospitalares, que são naturalmente necessários prestar esses cuidados, não é isso que está em causa, mas tem pouco uma perspetiva de prevenção da doença e promoção da saúde. E os cuidados de saúde primários continuam a ser remetidos para segundo plano. Esta é experiência que existe e que temos e da realidade que constatamos, que há de facto... aquela importância que deve ser dada aos cuidados de saúde primários no nosso país, as ULS não contrariaram esse



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

aspecto, continuam a reproduzir de certa forma uma perspetiva hospital egocêntrica relativamente à prestação de cuidados e ao Serviço Nacional de Saúde, quando está mais que comprovado que o investimento na prevenção da doença e na promoção de saúde é fundamental, naturalmente, para assegurar o bem-estar e a saúde por parte de todos os utentes no nosso país e de todas as pessoas. E depois há um outro aspeto que é, a lei de Bases da Saúde coloca um aspeto muito concreto que é a criação de sistemas locais de saúde que desse essa perspetiva e uma abordagem integrada da prestação de cuidados de saúde que continua por concretizar e não há aqui referência a esse aspeto.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenção de Vítor Cavalinhos.”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Objetivamente aprovar a carta municipal de equipamentos de saúde é uma competência da Câmara Municipal e, portanto, isso é evidente. Outra coisa são as competências de cada poder e as suas responsabilidades mas isto é uma evidência. A outra nota é o seguinte: Nós reafirmamos isto, é retirar o ponto 3 porque esse é só complicar e se o Partido Socialista quiser complicar tem todo o direito de complicar, é só complicações. Portanto, o problema é simples, a conferência de líderes analisa a situação, o Partido Socialista, na conferência de Líderes fazem a proposta que quiserem, o acompanhamento decidirá e depois esse assunto será trazido à Assembleia Municipal que é o órgão que tem competência para alargar o poder das comissões ou criar outra comissão. A todo o tempo pode criar as comissões que quiser e, portanto, o resto... porque o resto é inverter fatores. É, a Assembleia Municipal decide agora chegar à conferência de líderes, a Assembleia Municipal decidiu e agora a gente tem que se fazer ao caminho. Portanto, isso acho que é invertermos e não há necessidade nenhuma de fazer uma coisa dessas. Portanto, o Partido Socialista decidirá. O que propomos é que retire este 3º ponto.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “A Câmara Municipal do Seixal tem a carta municipal de equipamentos e respostas em saúde muito adiantada, desde setembro, aliás, o gabinete Seixal saudável no notável trabalho e que mostra a grande qualidade dos nossos técnicos, entregou ao executivo a vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e dois, agora para poder avançar faltam respostas que têm que vir do Governo. Portanto, a vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e dois foi entregue, em outubro eu tive uma reunião com o Sr. Presidente da administração regional de saúde de Lisboa e Vale do Tejo por causa da questão da transferência de competências da saúde em que lhe disse que não aceitávamos nomeadamente a questão dos transportes para o Seixal e o Seixal ficar responsável por transportes que depois seriam utilizados pelos dois Concelhos que fazem parte do ACES, mostrei-lhe esta dúvida, ele foi e disse-me “pronto Sr. Presidente, então se calhar até já tínhamos pensado nisso e se houver uma separação do ACES, passar a haver um ACES para Almada e outro ACES para o Seixal?”. Isso é um passo importante para a resolução dos meios partilhados entre duas Câmaras e que estão a querer, no entender do Seixal, imputar custos para a Câmara do Seixal, que a Câmara do Seixal não aceita por serem em



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

**3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023**

benefício do Concelho vizinho. Portanto, essa separação que resolveria parte dos problemas. Então, Sr. Presidente, Dr. Luís Pisco disse que iam estudar o assunto. Tenho reuniões com o Presidente do ACES em que ele dá a entender, o Dr. Luís Tomás, que iria haver a separação do ACES e até deu sugestões que nos projetos das novas unidades de saúde que estávamos a trabalhar para Paio Pires, para a Rosinha e para os Foros da Amora - nos Foros da Amora estava adiantada mas de Paio Pires e a da Rosinha - houvesse algumas valências para a questão da separação do ACES haver parte que era necessária ao funcionamento do ACES Seixal. Portanto, estamos nesta discussão quando somos surpreendidos sem que ninguém tenha falado connosco a construção em de fevereiro de dois mil e vinte e três de uma unidade local de saúde de Almada-Seixal. A Câmara Municipal do Seixal não foi informada, somos apenas informados que já estava constituída a unidade local e que havia uma estrutura de missão, da qual a Câmara Municipal não fazia parte, para discutir o plano de negócios desta unidade local de saúde. Em reunião que eu tive com a Sra. Presidente do Conselho de Administração do Hospital Garcia da Orta e com o diretor executivo do ACES disse-lhe que começarmos uma unidade local de saúde por discutir um plano de negócios é idealizar toda a discussão. Tínhamos era que discutir que mais valias isso iria trazer para a população, não era um plano de negócios, não podemos ver a saúde como um negócio. Não participámos, não temos conhecimento, sabemos que o plano de negócios foi terminado a trinta de abril de dois mil e vinte e três porque o senhor diretor executivo do ACES Almada-Seixal teve a cordialidade de nos informar. Ora, sem esta definição da administração central, se é dividido o ACES Almada-Seixal primeiro, se é dividido o ACES Almada-Seixal e depois o que é que querem fazer pela unidade local de saúde de Almada- Seixal, quais são as valências, em que é que vai consistir, as mais valias que vêm para a população, a Câmara Municipal do Seixal não pode avançar com a elaboração da carta municipal de saúde. Portanto, se ela ainda não está concluída ou pelo menos mais avançada deve-se às indefinições que vêm do Governo do Partido Socialista. Pelo que eu acho que é muito topete vir agora o Partido Socialista com todas as indefinições que tem havido, com situações que ainda nem sequer sabemos como é a opção do plano de negócios vir agora aqui dizer que a Câmara Municipal é responsável por não haver ainda a carta municipal de saúde, quando temos um trabalho grande no terreno de identificação dos problemas. E agora precisamos que o poder central se defina quanto a várias questões para então podermos avançar com a carta municipal de equipamentos de saúde. Portanto, uma última questão, há uma comissão permanente de cultura, juventude, desenvolvimento social e saúde onde estas questões já são debatidas sobre a unidade local de saúde, sobre as questões de saúde, sobre a carta municipal de saúde, portanto, há já uma comissão específica, não vejo porque é que se vai estar a ampliar a questão da comissão do hospital que é com um objetivo muito específico um hospital, acho que é querermos tirar um enfoque do hospital e querermos passar o hospital para segundo plano, e isto deixa-me logo com a pulga atrás da orelha quando é o Partido Socialista a vir com esta proposta, para querer começar-se a discutir outras coisas e não o hospital do Seixal. Penso que têm aqui assim esta moção, há alguma parte escondida do que pretende com os seus objetivos que é tirar o enfoque principal naquilo que nos deve unir que é o hospital do Seixal e a construção



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

do hospital do Seixal para querer começar a discutir outras questões que podem e devem ser discutidas na Comissão Permanente de Saúde.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pergunto à preponente se pretende intervir. Se faz favor.”

**Fátima Carvalho do PS** disse: “Rapidamente três notas. A primeira é para dizer que aceitamos a proposta do eleito do Bloco de Esquerda e retiramos o terceiro parágrafo da deliberação. A segunda nota é dizer ao Sr. Presidente que estas e outras questões que referiu foram levadas à comissão permanente e a resposta obtida foi totalmente diferente daquela que hoje traz. Questionámos obviamente pela carta municipal de saúde justamente porque admiramos o relatório e contas está no desenho ou projeção de um desenho e não a carta. Não estou a dizer que ela não existe, se apresentou acredito que o seu conteúdo corresponde à capa, que bem daqui vejo, mas a verdade é que a resposta foi que estava em estudo o desenho da carta e não a elaboração da carta. Aliás, foi essa a resposta da senhora vereadora à presente ata. De qualquer forma também dizer que o Partido Socialista não mostrou a sua posição relativamente à criação ou não da unidade local de saúde. Aquilo que nós viemos aqui alertar é que há um processo em curso que vai acontecer certamente e que obrigará a Câmara a ter já um dossier preparado, estudado e a carta municipal de saúde é fundamental seja qual for a posição que queiram defender. É preciso trabalhar nesse sentido e preparar-nos para processos futuros.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Senhor Presidente, a senhora vereadora queria em defesa da honra responder porque foram postas em causa as suas afirmações.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Faz favor senhora vereadora.”

**A Vereadora Liliana Cunha** disse: “Eleita Fátima Carvalho não foi isso que foi dito, aliás nós falámos em várias matérias, falámos na carta municipal de equipamentos, falámos no plano municipal e falámos também que iríamos agendar uma reunião e ficou agendada para dia trinta de maio só sobre as questões da saúde e o que eu lhe disse é que a carta estava a ser elaborada, ainda não estava concluída e para além do mais foi falado que era uma carta para ser elaborada por este mandato. Eu não lhe disse que havia um draft do que iria ser a carta, está a pôr palavras na minha boca, não lhe falei sobre isso. Falámos sim senhora no plano municipal de saúde em que molde estava, em que posso dizer que a perspetiva é que esteja terminado até ao final do ano e a estratégia municipal de saúde engloba não só o plano municipal de saúde mas também a carta e a carta disse-lhe que estava em elaboração. Pronto. E eu até tinha a carta comigo no dia da comissão permanente por isso não pode estar a dizer uma coisa que eu não lhe disse de certeza. Pronto, é isto que eu queria dizer. E no dia trinta poderá colocar todas as questões, nomeadamente as questões das ULS, que foram levantadas na reunião, e que eu disse que ia trazer em sede de discussão tudo aquilo que tinha sido já discutido e que o Sr. Presidente apresentou claramente sobre aquele que é o envolvimento do município nestas políticas e um plano de negócios. Nós não nos revemos num plano de negócios, nós revemo-nos em políticas para a saúde e neste momento



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

tudo aquilo que envolve a nossa posição, Câmara Municipal, para com aquilo que vai ser a implementação de unidade local de saúde sem o esclarecimento tácito daquilo que é transferência de competências que envolve não só os equipamentos que vêm a transferir para a Câmara Municipal e tudo o que onera a Câmara Municipal não vai ser aceite da nossa parte.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Fátima Carvalho”.

**Fátima Carvalho do PS** disse: “Não me parece que conseguiu contradizer aquilo que eu disse, por uma razão simples, disse que a carta estava em elaboração, aliás, o relatório de contas fala do desenho da carta, aqui referiu que a carta e de facto disse na comissão que a carta estava em elaboração, o Sr. Presidente acabou de afirmar que a carta está pronta desde setembro. Alguém está a mentir.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sr. Presidente da Câmara é defesa da honra? Tem a palavra.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Sim, sim. Eu aconselho a senhora eleita a estar com mais atenção nas Assembleias Municipais. O que eu disse e está gravado é que está avançado e para concluir precisamos da definição de que venha do Governo e que não pudemos avançar porque entretanto se meteu a separação e foi dito numa reunião com o Dr. Luís Pires a questão da separação do ACES e ficámos a aguardar que houvesse essa definição para podermos avançar e que depois avança-se para a unidade local de saúde em que há um plano de negócios em que nós não sabemos e que estamos à espera que o Governo defina para podermos concluir. Foi isto que eu disse senhora eleita, é preciso estar com atenção e não estar sempre a falar para o lado e depois não se ouve. E depois vem-se aqui assim fazer falsas afirmações.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Terminadas as defesas da honra, sem mais comentários, vamos colocar à votação.”

**Aprovada a Tomada de Posição nº 41 /XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) votos contra do Grupo Municipal da CDU

Duas (2) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto? Vítor Cavalinhos.”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “O Bloco de Esquerda votou a favor desta moção porque defende o que está no ponto um e dois da deliberação mas de qualquer modo vamos afirmar o seguinte, nós vamos estar... as afirmações que aqui o Sr. Presidente da Câmara informou esta Assembleia Municipal, nós vamos conferir... vamos... portanto, aprofundar, realizar nas declarações que aqui fiz, as informações que afirmou na Assembleia Municipal e não temos nenhuma razão para não validarmos aquilo que aqui disse, se elas se verificarem que não correspondem à verdade nós faremos com que este problema volte a ser aqui discutido. Uma coisa o Bloco de Esquerda está contra! Se por trás desta situação tiverem um plano de negócios, o Bloco de Esquerda denunciará claramente essa situação. De qualquer modo as coisas ficam claras e, outra nota, nós elaboraremos além daquilo que eu estou aqui a dizer, uma declaração de voto mais circunstanciada, mais longa.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o documento seguinte que é do PSD, moção “Pela comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios”, é subscrito por Maria Luísa Gama que tem a palavra.”

**II.5. O Grupo Municipal do PSD apresentou uma Moção: “Pela comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios”, subscrita por Maria Luísa Gama.**

(Documento anexo à ata com o número 5).

**Maria Luísa Gama do PSD** disse: “Penso que todos leram a moção, portanto, não me vou repetir. O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios celebrou-se no passado dia dezoito de abril, o tema deste ano, de dois mil e vinte e três, foi património mudança e teve como objetivo divulgar a apresentação de estratégias que demonstram o potencial da pesquisa e das prática patrimoniais como elemento de resiliência. Várias Câmaras Municipais aproveitaram, portanto, a data também para celebrar o dia, para promover iniciativas, não foi o caso aqui do município do Seixal, todavia achamos que esta é uma temática que merece especial atenção, não é preciso gastar muito dinheiro para se promover um dia de reflexão sobre os monumentos e sítios municipais e aquilo que vínhamos aqui pedir era no sentido de que para o ano, em dois mil e vinte e quatro, a Câmara voltasse a celebrar o dia. Portanto, passando às deliberações, exortar a Câmara Municipal do Seixal, à semelhança de outros municípios, a comemorar no próximo ano com programação adequada o Dia Internacional de Monumentos e Sítios e a partir dessa comemoração, que pode ser através de visitas como de conferências, como habitualmente é feito, incitar a Câmara a refletir mais aprofundadamente sobre os desafios que o património concelhio enfrenta através de ações concretas para a salvaguarda, inovação e de compromisso com o património concelhio em geral e os monumentos em particular tratando-o verdadeiramente como herança que nos une e como fator de identidade comum.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções? Sr. Armando Farias e Vítor Cavalinhos.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**Armando Farias da CDU** disse: “Esta moção do PSD assenta numa mentira. A questão é saber se é uma mentira premeditada ou é por desconhecimento do que se passa no Concelho. Há informação que assinala o Dia Internacional dos Museus e do Património pela Câmara Municipal, há a divulgação de iniciativas que foram feitas nesse dia, e dias subseqüentes para assinalar esse dia, e, portanto, é para dizer que desde sempre o Município do Seixal comemorou este dia e este ano também, portanto, assenta numa mentira. No dia dezoito de abril houve um evento especial para esse dia que foi no Moinho da Maré em Corroios e depois associado a outros eventos relacionados com este âmbito foi feita uma atividade na Fábrica da Pólvora de Vale de Milhaços, no dia vinte e dois de abril, no dia vinte e três foi feito um passeio pedestre integrado na rota da ecologia da faina do Tejo, no dia treze de abril associado a estas comemorações a RTP transmitiu um programa que é um programa de entretenimento mas que teve que ver com o núcleo naval bem como o museu municipal do Seixal. No dia treze de abril houve um evento que se chamou “Havia Ouro no Seixal” que foi um percurso em relação ao percurso da rota do Ouro e não vou alongar mais que eu não quero perder tempo, tenho que falar a seguir. Portanto, esta moção assenta numa mentira e quem se associar a esta moção tem que saber que está a associar-se a uma mentira. Naturalmente o PSD agora quando vier fazer uma intervenção política vai falar das mentiras do PS, é isso que vai falar o PSD, mas que fique claro não ir também por esse caminho porque é mau entrar por esse caminho.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Eu muito rapidamente eu sugeria ao PSD que retirasse esta moção ou então que esclareça uma coisa ou alguém. O PSD tem razão, a informação que o líder da bancada da CDU que aqui trouxe é outra informação e uma coisa é a contradição. As coisas não batem certo. O objetivo da moção da PSD diz que não se passou nada, segundo o que diz aqui as informações da bancada da CDU é que se passaram várias coisas. E, portanto, não é possível as duas coisas serem verdade. Portanto se calhar eu dava a sugestão que seria melhor analisarem melhor a situação, confirmarem se de facto têm razão naquilo que estão a dizer e depois voltarmos a discutir este assunto. Mas isto é só uma sugestão.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra, Maria Luísa Gama, em defesa da honra.”

**Maria Luísa Gama do PSD** disse: “Portanto, para defesa da honra. O nosso objetivo não é mentira, acho que é uma afirmação um bocadinho exagerada. O dia dos Monumentos e Sítios tem como objetivo comemorar-se um dia específico, o Armando apresenta aqui uma série de iniciativas, mas nem todas estão relacionadas com o dia dos monumentos e sítios. Parece-me. Agora, consultando o site da Câmara, foi aquilo que eu fiz, consultando o site da Câmara, nas notícias, de facto, quando fiz essa pesquisa as notícias que encontrei relatavam-se a anos anteriores. De facto agora precisava novamente de fazer toda essa pesquisa porque, volto a dizer, quando a fiz, até nas últimas notícias, nas notícias mais recentes, não havia essa indicação. Portanto, se calhar também não foi bem divulgado, diria eu.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tomás Santos, faz favor.”

**Tomás Santos do PS** disse: “Bom, eu percebo que a vossa dificuldade em lidar com crítica cai rápido na ofensa. Mas já há pouco o Sr. Presidente da Câmara de uma forma muito deselegante acusou uma eleita da nossa bancada de não prestar atenção ao que o Sr. Presidente disse. Vocês agora acusam uma bancada inteira de estar a mentir. Vamos tratar as coisas com urbanidade, com classe, com decência porque aqui somos todos iguais.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sem comentários, pergunto se há mais intervenções. Eu creio que a intervenção do Sr. Presidente, esclarecerá, há aqui de facto um equívoco e não há má intenção, na minha opinião, mas já agora só este parênteses. Eu entrei para a Câmara em mil novecentos e noventa e já se comemorava, eu creio que começámos aí mas até já vinha de trás. Nunca houve ano nenhum que não se comemorasse o Dia Internacional dos Museus e os Monumentos e Sítios. Portanto não há, estou a dizer agora a minha opinião, não há má intenção da preponente, há é um equívoco, mas o Sr. Presidente da Câmara esclarece. Faz favor Sr. Presidente.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Portanto, de quatro a trinta de maio de dois mil e vinte e três vai haver o evento Maio Património, eu sei que nem sempre é fácil até porque a Câmara Municipal tem muita atividade e, por exemplo, vai começar agora também o Seixal Cultural que é em maio, vamos ter também o festival de maio mas temos o Maio Património que vai começar no dia quatro e vai até dia trinta de maio. No dia treze de maio para invocarmos a noite europeia dos Museus temos uma visita noturna à exposição Seixal, Luz e Traço Eduardo Palaio, que aconselho todos a visitarem. No dia catorze de maio temos o evento Quinta do Rouxinol, Uma Olaria Romana a Descobrir. No dia dezoito de maio temos o concerto que celebra o quadragésimo primeiro aniversário do Ecomuseu e o Dia Internacional dos Museus no Polo Seixal da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional. A dia vinte de maio temos os romanos na maré. A dia vinte e seis de maio conhecer a Fábrica da Pólvora de Vale Milhaços. A dia vinte e sete de maio visita à Igreja Paroquial de Arrentela Monumento Cultural. A dia vinte e oito de maio Havia Ouro no Seixal, conhecer a mineração romana. Ainda a dia vinte e oito de maio, a pé pelo núcleo urbano antigo do Seixal. Portanto, temos uma base de programação para invocar este dia, penso que só uma falta de informação é que levou sem dúvida o PSD a apresentar esta moção porque a Câmara Municipal do Seixal, como já faz há muito, comemora este dia com uma vasta programação que não é só um dia, que se prolonga durante um mês que é o maio património, daí invocar este Dia Internacional dos Museus e também até a questão da noite europeia dos museus também é aqui assim invocada.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vítor Cavalinhos para defesa da honra”.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Defesa da honra. Vou defender uma coisa que não me foi ofendida. A pergunta é só esta: o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi premiado pelo Concelho Internacional de Monumentos a dezoito de abril de mil novecentos e oitenta e dois. A pergunta é esta: no dia dezoito de abril deste ano houve alguma comemoração do Dia Internacional dos



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

Monumentos e Sítios? E nos anos seguintes, no dia dezoito de abril, houve alguma comemoração deste dia? É esta a pergunta. Houve ou não houve? No dia dezoito de abril! Não é no dia dezassete de maio nem no dia dois de abril. É no dia dezoito de abril houve alguma comemoração sobre este assunto ou não. É esta a pergunta.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Esta defesa da honra, foi mais um ponto de ordem. Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara para os necessários esclarecimentos.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “A dezoito de abril não houve, houve a dezasseis e a vinte e dois. No dia dezanove tivemos também várias visitas, no dia dezoito não tivemos, mas foi invocado esse dia, destacando ainda a comemoração do dia dos museus e o Maio Património. Houve, portanto, vários eventos ao longo deste mês e também em abril.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pergunto à preponente se pretende intervir. Maria Luísa Gama, tem a palavra.”

**Maria Luísa Gama do PSD** disse: “Portanto, não era o nosso objetivo provocar esta polémica toda, eu de facto, volto a dizer e a sublinhar, tive o cuidado de ler as notícias na área da cultura, não foi também objetivo, mais uma vez, enfim, levantar ondas, mas pareceu-me, e volto a sublinhar, que dia dezoito de abril e com concretamente com a temática do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios não vi nada. A proposta era para que se assinalasse no ano a seguir, em dois mil e vinte e quatro, à semelhança do que já foi feito noutros anos, aliás, a última em dois mil e dezassete salvo erro. Portanto, era apenas isto.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar à votação.”

**Aprovada a Tomada de Posição nº 42 /XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Vinte e um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) votos contra do Grupo Municipal da CDU

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não há declarações de voto. Passamos para o documento seguinte, “A recomendação melhorar a qualidade do ar no Seixal”, é subscrita por Nuno Capucha, do CHEGA. Tem a palavra.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**Nuno Capucha do CHEGA** disse: “Peço para ser mais para o fim do PAOD.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não há inconveniente para o desenvolvimento dos trabalhos. Os senhores líderes com certeza também têm o mesmo entendimento. Portanto, vamos passar para a moção da CDU, “Reclamar mais uma vez ao Governo que resolva os problemas para aumentar a oferta de ligações fluviais da Transtejo, Seixal-Lisboa-Seixal.” É subscrita por Manuel Guerreiro, tem a palavra.”

**II.6. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção: “Reclamar mais uma vez ao Governo que resolva os problemas para aumentar a oferta de ligações fluviais da Transtejo, Seixal - Lisboa - Seixal”, subscrita por Manuel Guerreiro.**

(Documento anexo à ata com o número 6).

**Manuel Guerreiro da CDU** disse: “Nós voltamos a insistir com o problema das travessias do Tejo não por qualquer razão menor mas porque exatamente depois de em fevereiro termos suscitado aqui o problema vieram um conjunto de acontecimentos que agravaram ainda mais e tornaram mais inviável a travessia do Tejo, ou seja, o Tribunal de Contas tornou público um relatório, veio revelar o descalabro completo que tem sido a gestão da Transtejo e do Governo em relação à Transtejo que comprou barcos a motor em que se esqueceu... isto é quase ridículo, depois de sessenta anos de Portugal ter navios elétricos, há quase sessenta anos que eu embarquei pela primeira vez num navio elétrico em Portugal. Sessenta anos, não são sessenta dias, são há sessenta anos. Esqueceram-se de montar os pontos de carregamento das baterias para o único navio que receberam, não funciona claro, não têm onde carregar as baterias e, portanto, mesmo o navio que foi entregue para fazer a experiência está parado – com a falta que temos do navio – está parado porque não há carregamento do navio. Tudo isto é uma coisa absolutamente inaceitável, o resto a gente... enfim, já ouvi tantas coisas que não vale a pena estar aqui a adiantar adjetivos. E o que se exige é que o senhor ministro do ambiente da ação climática intervenha rapidamente para corrigir esta situação, ele tem tantas capacidades, ainda ontem se viu, enfim, para quem não tinha percebido ele já tinha preparado o caminho de um xeque-mate ao Marcelo e ao PSD e, portanto, é uma pessoa cheia de capacidades, ponha essas capacidades ao serviço da gestão do dia a dia do país e que resolva este problema da Transtejo, quer da resolução do problema dos navios, quer do reforço, enquanto esses navios não vêm, das carreiras, quer da ligação da eletricidade para carregar as baterias. E simultaneamente para aquele escândalo que são os parques nos terminais de transporte, os parques são sujos, aquilo são verdadeiras lixeiras, estão degradados, estão concessionados a uma empresa privada e, portanto, é preciso acabar com aquilo, entregar os parques à Câmara para a Câmara os limpar e recuperar e os abrir gratuitamente para a população os utilizar, para incentivar o uso dos transportes públicos porque é o uso do transporte público que resolve vários problemas, incluindo o da pegada carbónica. O resto está aqui escrito. Só queria acrescentar uma nota, que esta moção se for aprovada seja depois dirigida ao senhor ministro, à Transtejo e às estruturas representativas dos trabalhadores da Transtejo.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenção de Samuel Cruz e Vítor Cavalinhos sobre esta matéria.”

**Samuel Cruz do PS** disse: “O Partido Socialista, naturalmente, reconhece a necessidade na oferta de transporte fluvial no Concelho do Seixal e, portanto, nesse sentido está de acordo com aquilo que aqui é dito. No entanto, aquilo que é a parte deliberativa contém algumas coisas menos corretas. Primeiro lugar, é um facto que as opções são questionáveis, o Tribunal de Contas emitiu um parecer, a administração demitiu-se e é quem tem a responsabilidade para o negócio que foi feito. Apesar de tudo, dito assim parece que é uma gente completamente doida e também não é bem assim. Os navios foram comprados sem baterias porque é uma tecnologia que está a evoluir muito rapidamente e a baixar o preço muito rapidamente para serem comprados mais à frente. Não foi isso que o Tribunal de Contas pôs em causa, foi o facto de ter de ser comprado àquele fornecedor e não a outro e, portanto, é questionável a forma mas havia um racional por trás que apesar de tudo não há uma gente completamente doida que compra navios sem motor. Não é exatamente isso que está em causa aqui, são outras questões um bocadinho mais complexas. E depois o primeiro navio chegou, eu já ouvi do meu gabinete que está em testes, anda, o posto de carregamento também já está instalado em Cacilhas e, portanto, também não é verdade que esteja encostado e que não anda. O primeiro navio chegou e está a andar sem testes. Em segundo lugar, a Transtejo, eu próprio já tive oportunidade de colocar esta questão à administração da Transtejo, disponibiliza-se a ceder o parque à Câmara Municipal do Seixal. Agora se temos uma empresa que já é muito deficitária em sua exploração, que por não ter dinheiro ainda presta um mau serviço, se ainda lhe vamos tirar mais dinheiro ainda pior será o serviço. Aquele parque rende cerca de oitenta mil euros por ano à Transtejo e é mediante a cedência desse valor que está disponível para aceder à Câmara Municipal do Seixal.”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Vocês desculpem lá mas isto estamos em época de fenómenos do entroncamento. O Governo comprou navios e não comprou as baterias porque isto é uma tecnologia que tem um desenvolvimento e está à espera que compre as baterias quando elas estiverem mais baratas? Vocês desculpem lá, isto é uma coisa completamente... bom... não tem sentido. O que se passa, de facto, é uma vergonha. É uma vergonha o que se passa com a Transtejo. A Transtejo tem perdido milhares de passageiros. Isto noutra país, o serviço que a Transtejo presta ou devia prestar aos passageiros noutra país já havia alguém que se tinha demitido, tinha que ter assumido a responsabilidade. Agora resolve-se o problema, que é o Conselho de administração que se demitiu? Portanto, o Conselho de administração não sei o que é que lá andou a fazer, bom trabalho não andou de certeza e agora como é que se resolve o problema? Ele demitiu-se, está o assunto arrumado. Agora estamos à espera das baterias. Isto de facto é uma coisa... é uma coisa... é o que se passa, é como a degradação dos serviços públicos é aquela que é e cada vez não respondem às pessoas como deverão responder por isso é que a situação está onde está. Portanto, eu acho que é inenarrável essa justificação que o Samuel aqui apresentou.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não há mais pedidos de intervenção? Sr. Presidente da Câmara tem a palavra.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Ouvindo o eleito Samuel Cruz ficamos a saber que o serviço é deficiente e será mais deficiente se deixar de ter a receita do parque de estacionamento que são oitenta mil euros. Então porque é que a cedência à Câmara Municipal do Montijo foi gratuita? Se calhar foi por isso que se tem vindo a degradar cada vez mais o serviço da Transtejo. Então temos que responsabilizar a Câmara Municipal do Montijo pela degradação do serviço. Pegando nas suas palavras. Agora se para população do Montijo é gratuito, a população do Seixal é um filho menor, é? Somos diferentes? Temos menos direitos? É isso que o PS aqui defende? É que é isso que o PS defende! Em vez de defenderem a população do Concelho do Seixal que deve ter os mesmos direitos que a população do Concelho do Montijo, não, vêm defender a Transtejo aqui assim, na reunião da Assembleia Municipal. Foi o que aconteceu e acho que é lamentável. É lamentável que não defendam a população que vos elegeram para virem defender a administração de uma empresa que presta um serviço cada vez pior à população do Concelho do Seixal e dizer que isto nada é por acaso, a Câmara Municipal do Seixal já foi contactada por uma empresa privada que diz que está a preparar um serviço de transporte fluvial de passageiros, entre o Seixal e Lisboa. Portanto, isto é para destruírem o serviço público e abrirem portas aos privados, é o que está a acontecer com o transporte fluvial, aumentando sem dúvida por as pessoas não confiarem no transporte fluvial procurem o transporte ferroviário e onde se podia fazer um transporte com qualidade, que era o transporte fluvial se faça um transporte cada vez pior que é o transporte ferroviário porque quem devia de ir e podia ir no transporte fluvial tem que ir no transporte ferroviário porque o transporte fluvial está a ser de má qualidade por má administração da empresa, sendo que em reunião que o senhor Vice Presidente teve recentemente, a administração da empresa disse, antes de se demitir, que o problema é que sem ovos não se fazem omeletes e que as verbas que lhe dão para administrar a empresa não chegam e vê-se, há barcos que estão parados porque não há dinheiro para as reparações e conseqüentemente há este mau serviço à população. Portanto, unicamente responsabilidade do Governo do Partido Socialista.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Antes de colocar à votação tem a palavra o proponente.”

**Manuel Guerreiro da CDU** disse: “É só um esclarecimento. Bastava que tivessem perguntado a quem tem experiência sobre a tecnologia da utilização de baterias para mover navios. Como é que os construtores fazem, porque o país já comprou navios movidos a baterias. Portanto, para saberem exatamente que não iam ter sucesso nesta esperteza saloia de comprar as baterias à posteriori, exatamente porque o construtor do navio ia pôr condições na construção que só as baterias dele é que entravam lá, como aliás acontece com os submarinos que Portugal comprou! Não há aqui nenhum segredo de Estado que os portugueses não saibam. É exatamente assim que faz qualquer construtor, é que constrói os navios para só utilizarem as suas próprias baterias que



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

ele depois comercializa ao preço, como agora conhecemos esta, não mais baratas mas mais caras. Chama-se isto uma esperteza saloia da administração da Transtejo.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar à votação a moção da CDU.”

**Aprovada a Tomada de Posição nº 43 /XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Vinte e quatro (24) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Um (1) voto contra do Grupo Municipal do CH.

Doze (12) abstenções do Grupo Municipal do PS.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto. Nuno Capucha e Paula Santos.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Como já tive a oportunidade de dizer esta noite não choramos lágrimas de crocodilo, votámos contra devido à hipocrisia do PCP que viabilizou seis orçamentos do PS com geringonça o que levou ao atual estado caótico dos serviços públicos, dos transportes públicos neste caso, como a Transtejo, e agora o PCP vem aqui assim retomar a cassete habitual, a cassete de retaliação junto do Governo para se desresponsabilizar e ficar bem na fotografia.”

**Paula Santos da CDU** disse: “A moção apresentada pela CDU, naturalmente que voto a favor mas eu creio que é importante que fique esclarecido porque a intervenção que temos tido relativamente a esta matéria é uma intervenção coerente e que sempre defendemos inclusivamente o reforço das carreiras e dos horários da Transtejo aqui no Seixal, exatamente pelas potencialidades e pela melhoria do transporte público que o transporte fluvial pode proporcionar aos munícipes, a todos aqueles que residem no Concelho do Seixal. Durante todos estes anos da parte do PCP sempre houve propostas incluindo o orçamento de estado para reforçar o investimento na Transtejo, quer ao nível do financiamento, nomeadamente de financiamento com mais verbas para de facto assegurar não só a manutenção e a reparação dos navios mas também para reforçar a contratação dos trabalhadores que estão em falta. Portanto, não houve falta de intervenção por parte do PCP, o que houve foi por parte das outras forças políticas, de facto, falta de vontade política para acompanhar estas propostas e para a resolução dos problemas da Transtejo como estão hoje aqui identificados e que continuam sem solução.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “É evidente que há uma grande subjetividade em relação ao âmbito das declarações de voto. Na generalidade de todos os grupos municipais muitas declarações de voto são, na prática, intervenções. A fronteira é subjetiva. Passamos para o documento seguinte que é do PS, “Saudação aos trabalhadores nas comemorações do 1º de maio e ao 25 de abril”. Samuel Cruz, tem a palavra.”

**II.7. O Grupo Municipal do PS apresentou uma “Saudação aos trabalhadores, nas comemorações do 1º de Maio e ao 25 de Abril”, subscrita por Samuel Cruz.**

(Documento anexo à ata com o número 7).

**Samuel Cruz do PS** disse: “Neste momento faço o elogio da liberdade, do trabalho e dos trabalhadores. É a favor da organização justa do trabalho, o direito ao descanso, da realização profissional e promoção da carreira. É contra as desigualdades, a injustiça, a incompreensão e falta de respeito por quem vive do seu rendimento. Saudamos em especial os trabalhadores portugueses, o movimento sindical, os trabalhadores do Concelho do Seixal e das autarquias e saudamos todos aqueles que lutam pela liberdade, pela paz e pelos direitos políticos, sociais e sindicais.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções para esta saudação? Armando Farias.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Em relação à moção do Partido Socialista, que agora está em discussão, uma coisa são as deliberações, outra coisa é o texto da moção e em relação a esse texto nós não estamos de acordo, nem com a visão cor-de-rosa da situação política do país e muito menos quanto à referência que é feita pela positiva a esta agenda do chamado trabalho digno e por isso votaremos contra e depois apresentaremos uma declaração de voto.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não há mais intervenções, vamos colocar à votação.”

**Aprovada a Tomada de Posição nº 44 /XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Vinte (20) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezassete (17) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

- Do grupo municipal do CH: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declaração de voto de Nuno Capucha, Armando Farias e Vítor Cavalinhos.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Naturalmente o Chega é a favor dos trabalhadores mas não podemos deixar de estranhar o facto desta proposta ser apresentada pelo PS, partido do Governo e autor da maior carga fiscal de sempre sobre os trabalhadores. Anunciou o INE, em dois mil e dois a carga fiscal aumentou catorze vírgula nove por cento, em termos nominais corresponde a trinta e seis vírgula quatro por cento do PIB. Considerando dois mil e vinte e um, o último ano com a informação disponível para a União Europeia, e chegou dos impostos recebidos pelas instituições da União Europeia, Portugal continuou a apresentar uma carga fiscal inferior à média da UE em cerca de cinco por cento. Inferior mas estamos a convergir. Onde é que estamos a convergir? Com a europeia na carga fiscal. Não nos salários, nos transportes nem na qualidade dos serviços públicos, na carga fiscal. É preciso dinheiro nos cofres do Estado ao alcance da máquina do PS mas sem contrapartidas para o povo português. Consideramos que o PS está a levar-nos à miséria mas é uma miséria do bem. O amor venceu.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Os trabalhadores, reformados e pensionistas, as populações em geral, estão confrontados com o aumento do custo de vida e a contínua escalada dos preços de bens e serviços essenciais. Para muitas famílias a escolha entre pagar as contas, a renda, empréstimo da casa ou pôr comida na mesa até ao fim do mês é uma realidade cada vez mais presente pois os baixos salários e pensões acabam muito antes de chegar ao fim do mês. O patronato nas suas opções de classe aproveita-se da situação geral para atacar direitos e aumentar a exploração. O objetivo do patronato é de manter e perpetuar os baixos salários e manter e aumentar os seus lucros. O dinheiro existe mas está mal distribuído. É preciso que aqueles que produzem a riqueza, os trabalhadores, a recebam no seu salário. O acordo que subscreveram em conjunto – subscreveram, o patronato - em conjunto com o Governo e a UGT na concertação social serve na perfeição aos patrões, assim como lhes servem as alterações à legislação laboral que mantém o conjunto das normas gravosas que causam enorme desequilíbrio nas relações laborais, com a caducidade coletiva, precariedade dos vínculos e a desregulação dos horários de trabalho, entre outros. Assim, ao contrário do cenário cor-de-rosa apontada na moção do Partido Socialista, o que é urgente é aumentar os salários e pensões, pôr fim à especulação que beneficia os grandes grupos económicos, fixar preços máximos de bens e serviços essenciais, taxar os lucros das grandes empresas e alterar o rumo das políticas que têm vindo a ser seguidas e que empurram os trabalhadores para a pobreza. Por outro lado os serviços públicos e as funções sociais do Estado têm sido alvo de inaceitável ataque. É preciso inverter o rumo de décadas de desinvestimento no país na produção nacional, nos serviços públicos e funções sociais do Estado e os proteger e reforçar contrariando os projetos reacionários e antidemocráticos promovidos pelo capital. A luta é pois o caminho.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Esta moção está de acordo com as deliberações, de qualquer modo a situação dos trabalhadores tem responsáveis e isso não está claro, e nós não estamos de acordo com a maravilha que será um salário digno, e não estamos de acordo com os considerandos da moção. Portanto, estou aqui a fazer uma declaração de voto sucinta, apresentaremos uma moção de voto mais consistente nos prazos do regimento.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos então para a recomendação do Chega.”

**II.8. O Grupo Municipal do CH apresentou uma recomendação: “Melhorar a qualidade do ar no Seixal”, subscrita por Nuno Capucha.**

(Documento anexo à ata com o número 8).

**Nuno Capucha da CDU** disse: “Eu vou procurar sintetizar esta recomendação em pontos muito essenciais. A asma é uma doença que afeta milhares de pessoas e provoca um grande sofrimento físico e no limite pode ser fatal. Apesar de existirem causas diversas para uma crise da asma a poluição é uma das causas mais importantes nos dias que correm. A poluição atmosférica tem um custo pessoal e social, como podem ver na recomendação é quantificável. É preciso controlar tanto quanto possível a poluição atmosférica. A MEGASA é uma das principais indústrias do Concelho, exige, naturalmente, um acompanhamento cuidado devido à natureza da sua atividade. Face aqui nesta Assembleia de uma preocupação, não sei se conhecem a associação os contaminados, que perguntam e que perguntaram a várias entidades, se a MEGASA está a queimar resíduos hospitalares perigosos nas suas instalações em aldeia de Paio Pires. Esta questão foi colocada a várias entidades, à agência portuguesa do ambiente, ao Ministério da Saúde, à autoridade para as condições do trabalho, entre outras, e nenhuma resposta foi dada. Considera a associação, foi por isso uma resposta eloquente. Face a esta preocupação da população e aproveitando também o dia de combate à asma, o Chega entendeu recuperar deliberações que já foram aqui aprovadas mas que tardam em cumprir-se, foram aprovadas o ano passado na primeira sessão extraordinária, e como eu disse tardam em cumprir-se. Que a Câmara Municipal do Seixal promova o mais brevemente possível um estudo epidemiológico nas zonas adjacentes à MEGASA e nos lotes recomendados dos investigadores da Escola Nacional de Saúde Pública. Que a Câmara Municipal proceda à instalação de mais estações de monitorização da qualidade do ar no território do Concelho cuja monitorização poderá ser assegurada por uma entidade universitária, como o departamento de ambiente e de ordenamento da Universidade de Aveiro.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Primeira inscrição, o senhor eleito Armando Farias.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Não é a primeira vez que esta questão é aqui trazida à Assembleia e já foi esclarecido que a Câmara tem intervindo, portanto, nesta área e tem esta preocupação e depois há competências que não são da Câmara! São do Governo, são do Ministério do Ambiente. E sobre isso a moção diz zero e, portanto, nós não podemos concordar com esta moção, obviamente.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? Sr. Presidente da Câmara, faça favor de usa da palavra.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Portanto, a Câmara Municipal do Seixal e quanto a esta questão aqui assim de Paio Pires fez um estudo epidemiológico que foi apresentado em dois mil e vinte, já em pleno COVID, em que o estudo sugeria a realização de um estudo mais aprofundado para se ver se as partículas, portanto, podiam ou não ser prejudiciais à saúde. A Câmara Municipal do Seixal pediu à Escola Nacional de Saúde Pública uma proposta para a elaboração desse estudo que foi de cerca de quatrocentos mil euros. Em dezassete de janeiro de dois mil e vinte e dois, logo após a apresentação do estudo mandou uma carta à Sra. Ministra da Saúde Marta Temido a dar a conhecer o estudo e concluía, dada a importância que a matéria desse assunto era de grande importância para a Câmara Municipal do Seixal e para a população, somos a requerer à Sra. Ministra da Saúde que avalie a possibilidade do Ministério da Saúde financiar este estudo, que a Escola Nacional de Saúde Pública demonstra disponibilidade e interesse em desenvolver dando prioridade ao trabalho já iniciado. Ou seja, a propor ao Governo que fosse feito um financiamento ao estudo mais aprofundado que custava cerca de quatrocentos mil euros. Nunca tivemos resposta a esta carta. E iremos continuar sem dúvida a insistir quanto a esta matéria, mas há aqui uma total inação do Governo sobre isto. Quanto às estações de monitorização, ainda a semana passada tivemos uma reunião, eu e o senhor Vice-Presidente, sobre esta matéria com uma empresa e que estamos a ver a questão de se instalar mais estações de monitorização da qualidade do ar no território do Concelho do Seixal, nomeadamente em Paio Pires, não deixando de ir e de dizer que esta questão da qualidade do ar devia de ser... Que é a APA, que é a entidade responsável para uma estação em Paio Pires e que deveria ter mais e já sugerimos que também fossem instaladas mais estações de monitorização da qualidade do ar no território do Concelho do Seixal, sem até ao presente termos qualquer resposta positiva. Portanto, esta moção devia também responsabilizar o Governo mas parece que o Chega Seixal não quer ofuscar o Governo e vem aqui assim só querer responsabilizar a Câmara Municipal do Seixal por aquilo que não são responsabilidades da Câmara Municipal do Seixal, são do Governo do Partido Socialista, mas pronto. Aqui, o Chega do Seixal não quer saber das responsabilidades do Partido Socialista, lá deve haver também alguma agenda secreta e por isso vem aqui querer responsabilizar a Câmara do Seixal para fazer aquilo que não é competência da Câmara Municipal do Seixal.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra o proponente.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “É óbvio que o senhor tem responsabilidade, não use esse argumento de a culpa é do poder central, é óbvio que o senhor tem responsabilidade. Na última edição do jornal “O Setubalense” o senhor afirmou que no passado dia 25 abril, de acordo com eles, “os Seixalenses são moldados pelo laço da sua siderurgia”. Foi isto que o senhor disse, eu acho que isto revela um desejo de aproximar a população da siderurgia, independentemente das consequências que isso possa ter. E o senhor não é o primeiro Presidente da Câmara do Seixal que faz afirmações deste género, de ignorar as consequências. Um outro Presidente, chamado Alfredo Monteiro,



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

declarou em dois mil e cinco, ao jornal Público, “não queremos uma visão passadista em que as áreas industriais estavam separadas da área urbana, mas sim uma visão moderna de urbanismo ou planeamento em que a coexistência de ambas era não só possível como desejável”. Como é desejável, pergunto eu, sem que hajam estudos?

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar à votação.”

**Aprovada a Tomada de Posição nº 45 /XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Dezasete (17) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) votos contra do Grupo Municipal da CDU

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não há declarações de voto, passamos para a intervenção seguinte que é do PSD, uma intervenção política, tem a palavra Rui Belchior.”

### **II.9. Rui Belchior do Grupo Municipal do PSD apresentou uma Declaração Política.**

(Documento anexo à ata com o número 9).

**Rui Belchior do PSD** disse: “Devo confessar que reformulei a minha declaração política em função do triste episódio em que fomos apelidados, mais uma vez, de mentirosos, mas passando à nossa declaração política queremos dizer o seguinte: já todos sabemos que o PCP e os seus membros sempre tiveram uma inexplicável superioridade moral em relação a tudo e a todos, especialmente em relação aos partidos democráticos. Esta dita superioridade moral era já afirmada por Álvaro Cunhal que escrevia “a moral dos comunistas é contrária e superior à moral burguesa”. Pergunto eu onde é que estão os comunistas? No caso particular do Seixal talvez por este município representar um dos últimos redutos comunistas, um domínio de quase cinquenta anos, a dita superioridade moral é ainda mais desproporcionada, só tal explica a indignação com que a bancada do PCP encara as intervenções e as propostas dos demais partidos. Até porque lá está, o PCP já fez, já sabe ou pelo menos já pensou em fazer. “Pchiu, cala-te mentiroso, nós já tínhamos pensado nisso! Cala-te mentiroso, nós já fizemos”. Na verdade fica sempre a sensação que o PCP gostava mesmo era de afastar ou até mesmo eliminar todos os membros eleitos que não os seus,



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 05/2023

### **3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023**

em suma acabar com a oposição. Talvez mesmo acabar com esta assembleia pois na verdade as propostas que aqui são apresentadas pelos partidos da oposição, o executivo comunista pura e simplesmente não as cumpre, desrespeitando objetivamente a vontade da maioria democrática. A última Assembleia Municipal, de dia vinte e oito de abril, ficou essencialmente marcada por uma manifestação de falta de respeito e de consideração protagonizada pela bancada do PCP, que no período da ordem do dia decidiu recorrer a um conjunto de sucessivas e encenadas, teatralizadas intervenções onde supostamente os seus autores faziam perguntas ao executivo que prontamente respondia na pessoa dos senhores vereadores recorrendo a respostas previamente preparadas. Qual é o objetivo disto? Instrumentalizar, monopolizar, ficar com a última palavra, com o último som de bite em reflexão. Mas será que o PCP nos considera mesmo um conjunto de idiotas, do alto da sua superioridade moral? É que só pode ser isso ou então a mais falta completa de noção do ridículo. Posteriormente, e já depois da uma hora da manhã, determinados eleitos do PCP fizeram um conjunto de intervenções de longa duração, apesar dos apelos à contenção por parte de alguns partidos e do próprio Presidente da Assembleia Municipal, no sentido de se impedir, através do bom senso, que a sessão da Assembleia passasse para o dia seguinte, ou seja, para sábado. Mas qual contenção? Qual bom senso? Não há respeito pelos demais. Nada. Zero. O propósito era mesmo monopolizar e vencer pelo cansaço. E parabéns, conseguiram, fazendo com que todos os demais inscritos desistissem de intervir devido ao adiantado da hora. O Sr. Presidente da Câmara, que por sua vez optou pela mesma via, fez um comício até às duas horas da manhã. Ainda que já ninguém estivesse a ouvir, o PCP no Seixal não perde uma oportunidade para afirmar o poder local democrático e a liberdade de Abril. No entanto, é o mesmo partido que na primeira oportunidade e na ação concreta prescinde de colocar em prática as mais elementares regras do jogo democrático, a falta de sentido democrático vai ao ponto, como já aqui se disse, de realizar, e não me canso de repetir, vídeo testemunhos de evocação do Vinte e Cinco de Abril, excluindo deliberadamente todos os outros partidos, mas onde todo o tipo de personalidades do Concelho, alguns dissidentes e até antigos sociais democratas, que perderam a convicção social democrata e que se curvaram perante o poder comunista. A esses já é concedido espaço público e até mesmo outras coisas. Esta forma de estar e de fazer merece a nossa veemente censura e merece até medidas mais expressas e até radicais. A nossa reação contra esta conduta reiterada porque ela é inadmissível e é insuportável, será forte e atuaremos sempre nesse sentido e com base nessa convicção. O PCP e a sua proliferação mesmo em minoria como se fossem os donos absolutos do Concelho. Mas não, não são. E é por estas e por outras que o nosso principal objetivo é colocar o fim definitivo a esta situação profundamente antidemocrática e antipopular.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “O PSD terminou o tempo e já com tolerância. Passamos para o documento seguinte que é do PS, saudação aos cinquenta anos do Partido Socialista, quinquagésimo aniversário. Samuel Cruz, tem a palavra.”

**II.10. O Grupo Municipal do PS** apresentou uma “Saudação ao 50º aniversário do Partido Socialista – Um Futuro Com História”, subscrita por Samuel Cruz.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**Samuel Cruz do PS** disse: “O Partido Socialista foi fundado no dia dezanove de abril de mil novecentos e setenta e três na Alemanha, comemorou, portanto, recentemente cinquenta anos. E esta saudação não é mais do que uma saudação à democracia, aos partidos políticos, que são a parte fundamental da democracia, e ao PS, em particular, naturalmente, aquilo que esperamos é que votem a favor como nós já votámos a favor nos cem anos do Partido Comunista e votaremos a favor de qualquer partido que venha aqui comemorar o seu aniversário.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções, Armando Farias e Vítor Cavalinhos.”

**Armando Farias do CDU** disse: “Eu não sei onde é que o eleito Samuel Cruz votou os cem anos do PCP, porque não é prática do PCP e acho que não é prática de outros partidos fazerem saudações às suas próprias organizações. O que é prática é trazerem saudações ao movimento associativo, etc., não é? Agora, cada uma saudar a sua própria organização isso não é prática! E, portanto, não sei onde é que foi isso, deve ter sonhado com certeza. Nós votaremos contra precisamente porque não é essa a prática.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “De facto não é prática, eu nunca votei aqui nenhuma moção a celebrar o aniversário do PSD, do CDS, do PCP, do Bloco de Esquerda e, portanto, também não acompanhamos esta vontade de celebrar o aniversário do PS, que tem toda a legitimidade para isso, ou as instalações é que estão erradas. E depois tem outra frase que é, “o PS tem sido assim ao longo dos anos o principal precursor e construtor do estado de direito e do estado social em Portugal”. Também não estou de acordo com isso. É assim, se não tivessem essa intenção de monopolizar a construção da coisa podia até simplesmente dizer: o PS tem sido um dos principais, mas o PS não diz isso, diz: “o PS é o principal”. Nós não estamos de acordo.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “O Bloco de Esquerda também esgotou o tempo. Tem a palavra Samuel Cruz, como proponente.”

**Samuel Cruz do PS** disse: “O objetivo do Partido Socialista com este documento era celebrar a democracia, não criar polémica, pelo que eu retiro o documento, Sr. Presidente.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Portanto, o proponente retira a saudação e passamos para a seguinte, do PS também, saudação pelos cinquenta anos do terceiro congresso da oposição democrática, subscrita por Samuel Cruz. Faz favor.”

Documento retirado.

**II.11. O Grupo Municipal do PS apresentou uma “Saudação pelos 50 anos do IIIº Congresso da Oposição Democrática”, subscrita por Samuel Cruz.**

(Documento anexo à ata com o número 11).

**Samuel Cruz do PS** disse: “Este documento insere-se também na comemoração dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril, o Governo está a comemorar estas efemérides com aquilo que se passou antes, durante e depois e entre quatro e oito de abril de mil novecentos e setenta e três, como todos sabem, realizou-se o terceiro congresso da oposição democrática, em Aveiro. E,



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

portanto saúdo todos aqueles que participaram, em especial um membro desta Assembleia Municipal, que participou, que foi o José Geraldês. É estranho. Se mais alguém participou e eu não sei, então rapidamente retificamos e aqui colocamos.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Armando Farias.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Os congressos de oposição democrática dentro da ditadura foram muito importantes, houve convergência de democratas, de forças políticas que eram poucas naquela altura ainda existentes, o PCP, como sabem, teve, portanto, um papel importantíssimo mas tiveram também muitos outros antifascistas, gente sem partido, católicos, enfim, de todas as camadas da sociedade e foi muito importante. Esta moção é redutora. É redutora nos termos em que o texto se baseia e é redutora em relação a saudar apenas uma pessoa aqui do Concelho. Eu quero dizer que foram muitos e muitos, foram centenas, este congresso teve mais de quatro mil pessoas, não é? Aqui da zona da margem sul e aqui em concreto do Seixal foram centenas de pessoas, foram diversas personalidades, foram trabalhadores, foram intelectuais, etc., ao congresso da oposição. E muitos eleitos autárquicos que por aqui passaram e que hoje estão entre as autarquias e que hoje estão nesta Assembleia também estiveram no congresso da oposição. E, portanto, é redutor naturalmente que por estas razões não votaremos a favor porque isso seria incoerência da nossa parte.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra o primeiro secretário da Mesa da Assembleia, Américo Costa.”

**Américo Costa da CDU, e 1º Secretário da Assembleia** disse: “Eu para já, naturalmente, saúdo o congresso, o terceiro congresso da oposição democrática, saúdo todos os que lá estiveram presentes. Em mim foi uma marcação da juventude, foi uma marcação para a vida política, defini muito da minha vida a partir desse congresso, tenho dele o mais vasto sentido de unidade e de participação preparatória. A esta moção falta-lhe esse contexto. E evidencia um nome que naturalmente é o José Geraldês que naturalmente eu saúdo também como participante e depois evidencia uma moção ou uma intervenção curiosamente feita por uma pessoa que eu apreciava, naquele tempo apreciava até muito mais do que apreciei depois, o José Medeiros Ferreira, que não esteve presente. A intervenção foi apresentada mas não foi por ele. Portanto, isto dá um sentido educativo com algum sentido de sectarismo. Em lugar de relevarmos o caráter unitário, a plataforma política que ali foi encontrada, que deu direito a diversos comportamentos estruturantes de partidos e de intervenções desses mesmos partidos, e nomeadamente pelo direito à afirmação de uma unidade entre comunistas, socialistas e católicos. Os católicos vinham com aquela força na Capela do Rato, lembram-se, onde afirmaram uma posição contra a guerra colonial com uma posição que toda a guerra tinha. E, portanto, fazer a evidência de uma intervenção eu acho que retira muita força à educação do congresso. Eu não sei como é que a minha bancada vai votar mas eu sei como é que vou votar. E queria dizer que se porventura eu percorresse de alguma forma este sentido sectário que é constituído por esta moção eu poderia



## Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 05/2023

### 3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

encontrar até opiniões de outras pessoas para afirmar a sua posição sobre o congresso. E não concordando com isso, apesar de não concordar com isso, eu permito-me fazer uma referência a uma dessas posições que por estar muito distante da minha e muito distante da unidade consubstanciada naquele congresso, essa opinião está inscrita numa carta que o Marcelo Rebelo de Sousa escreveu ao seu padrinho Marcelo Caetano. E que entre outras coisas dizia assim: “como Vossa Excelência sabe, Aveiro representou um pouco mais do que seria legítimo esperar, uma expressão política da posição do Partido Comunista Português e um esbatimento de sensibilidades socialistas”. Eu porque não me subscrevo nisto vou votar contra o sectarismo desta moção que o PS aqui apresentou.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Samuel Cruz.”

**Samuel Cruz do PS** disse: “É um contorno, tem a ver com o decorrer dos trabalhos e tem a ver com a condução para poder discutir-se de outra forma. Naturalmente o objetivo é congregar e não divergir e, portanto, nesse sentido daquilo que eu aqui foi possível ouvir queria alterar o documento, dizendo, se a Mesa puder apontar, se bem que eu chego lá, no último parágrafo da primeira página é acrescentar na segunda linha onde diz “organizado por parte da oposição democrática estes acontecimentos juntou na sua génese opositores ligados ao PCP, Associação Socialista de Portugal e Movimentos Católicos, entre outros”. Depois, na última linha, depois do ponto final, que começa “diante dos trabalhos e teses apresentadas...” retiro todo este parágrafo até ao fim onde diz “três Dês”, foi aquele que o Américo Costa aqui disse. E, a seguir, friso que saúda em particular os participantes do Concelho do Seixal, portanto, aquilo que o Américo aqui disse, enfim, foi um erro de interpretação mas isso está cá escrito, saúdo todos do Concelho do Seixal que participaram e acrescento, porque eu não sabia e tenho muito orgulho nisso, o Américo Costa, e espero que assim possa ter a necessária convergência que possa ter o voto favorável a todos os democratas que é isso que se pretende. E já agora, não é sectário, porque o sectário em vez de se tentar propor propostas de melhoria e que possa conseguir a convergência, se venha aqui simplesmente dizer que está mal e que vota contra. Eu ouvi com toda a atenção as críticas e tentei melhorar. Então, último parágrafo da primeira página, terceira linha. E diz: “na segunda, este aconselhamento juntou nas sua génese as teses dos opositores ligados ao PCP...” - onde está o “i” passa a estar uma vírgula - “Há então a ASP, a Ação Socialista Portuguesa e Movimentos Católicos entre outros”. Depois, a última linha desta primeira página tem um ponto final, com uma frase que diz: “entre os trabalhos e teses apresentadas”, portanto, é tirar toda essa frase até ao fim do parágrafo. Assim o documento deixa de fazer referência a qualquer intervenção que tenha tido ocasião, tenta abranger todos os movimentos que estiveram na sua génese. E depois na parte deliberativa, eu só queria chamar a atenção que é, diz-se: “saúdo os cinquenta anos da realização do congresso oposição democrática”, portanto, que é a realização do congresso, depois vai crescendo do maior para o mais pequeno bem como todos os seus participantes, em particular os do Concelho do Seixal, portanto, todos os do Concelho do Seixal estão abrangidos, e depois muito em particular aqueles que são membros deste órgão e que estiveram presentes, o Américo Costa e



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

o José Geraldês dos Ramos. A ideia é esta e, portanto, aqui também a alteração aqui é dizer: muito particularmente o José Geraldês dos Ramos e Américo Costa, virgula, continua igual.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Um ponto de Ordem se faz favor.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ponto de ordem, Armando Farias.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Admitindo que há interesse de todos os eleitos em fazer uma saudação ao terceiro congresso da oposição, eu penso que nestas condições é difícil estar a ver porque o texto é mais que isso. Aquilo que eu sugeria era que o Partido Socialista tirasse a moção, numa próxima Assembleia podia tomar a iniciativa de ter o texto mas sugeria que ouvisse outras forças políticas no sentido de contribuir para que o documento tivesse o consenso da Assembleia. Não estamos de acordo em nomear pessoas, porque se vai nomear pessoas vão ficar muitos do Concelho de fora e que estão vivos ainda! Podiam não estar mas estão vivos ainda. Portanto, a questão é esta, os congressos da oposição, do nosso ponto de vista, justifica de facto uma saudação, não temos dúvidas sobre isto, e até pela importância que teve, já agora para dizer o Américo já referiu muito sobre isso mas no quadro das iniciativas da oposição foi pedido à CDE que teve desde logo um papel importantíssimo para as eleições de sessenta e nove, para a oposição ao regime. Portanto, de facto tem um significado muito, muito importante mas não estamos de acordo em estar a nomear pessoas. Isto não é uma moção para saudar o senhor José Geraldês, é, se quiser, uma posição para saudar o congresso e todos aqueles que estiveram presentes, as populações, o movimento de massas, os trabalhadores, que não estão devidamente retratados na moção, e, portanto estamos abertos para discutir em conjunto uma saudação ao congresso, nestas condições não estamos, votaremos contra.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Um parênteses para dizer que há vários autarcas, nos órgãos autárquicos do Concelho, que estiveram no congresso. Não estou a falar da Assembleia Municipal mas nos outros órgãos autárquicos.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar à votação.”

**Rejeitada a Tomada de Posição nº 46 /XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Quinze (15) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) votos contra do grupo municipal da CDU: 16

Seis (6) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto. Armando Farias.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Era para dizer que apresentaremos a declaração de voto nos termos regimentais.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para a moção seguinte, que é do PS, “Apostar no Arco Ribeirinho Sul - Por um território mais desenvolvido, coeso e cosmopolita”. Tem a palavra o proponente, se faz favor.”

**II.12. O Grupo Municipal do PS** apresentou uma **Moção: “Apostar no Arco Ribeirinho Sul – Por um território mais desenvolvido, coeso e cosmopolita”, subscrita por Samuel Cruz.**

(Documento anexo à ata com o número 12).

**Samuel Cruz do PS** disse: “Este documento pretende realçar a importância para o nosso território da aposta no Arco Ribeirinho Sul na medida em que permite aceder a mais fundos comunitários e também todo aquele conjunto de projetos e de obras que foram anunciados, no dia vinte e nove e trinta de março, no âmbito da iniciativa do Governo mais próximo. Em particular aquilo que diz respeito ao Concelho de Seixal, a iniciativa que tem a ver com o Arco Ribeirinho Sul é a verdadeira aposta naquilo que deve ser uma cidade de duas margens que foram aqui também anunciadas várias obras com ocorrência para o Concelho de Seixal. Aqui destacamos um porque vai começar de imediato, que é nos territórios da Lisnave, Siderurgia nacional e Companhia União Fabril, CUF, serão investidos cento e vinte e oito milhões de euros para descontinuarem passivos ambientais gerados no decurso da primeira geração industrial portuguesa. Este é o maior investimento público de sempre em matéria ambiental neste território e iniciar-se-á de imediato e prevê-se que finalize em dois mil e vinte e seis. Por isto, saúda-se a aposta no distrito de Setúbal enquanto motor de economia nacional materializando o conceito de uma cidade de duas margens desenvolvida, coesa e cosmopolita.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenção de Armando Farias.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Sobre esta moção do PS nós consideramos que não há razões nenhuma para estar a saudar promessas porque ainda hoje falámos no hospital do Seixal, ainda hoje falámos nos barcos da Transtejo, ainda falámos de equipamentos de saúde e por aí fora, portanto, nós não podemos saudar promessas que ano após ano vão sendo prometidas por este governo do partido socialista e depois não são cumpridas. Quanto de facto forem concretizados estes equipamentos nós cá estaremos para saudar as populações que têm lutado por elas.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sr. Presidente da Câmara, tem a palavra.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Primeiro penso que a questão da NUT II, não sei se já é a terceira vez que o PS traz aqui moções sobre o assunto. É importante até para a questão da NUT



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

**3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023**

Il mas eu penso que peca por tardia que já há muito que o PS devia ter avançado com esta criação da NUT II. Depois dizer, esta concretização das travessias entre Barreiro e Seixal. O que está anunciado que é no âmbito da expansão do metro ligeiro de superfície, uma ponte para a ligação através do metro de Seixal - Barreiro, a ponte rodoviária não foi falada. Essa ponte, e por sugestão do Seixal, também é uma velha aspiração, será também pedonal e ciclável. Portanto, era um projeto antigo que o Seixal tinha com o Barreiro, quando o PS ganhou a Câmara do Barreiro deixou cair o projeto e o Seixal recuperou essa questão que consideramos que era importantíssima. Agora, não basta anunciar, há que concretizar e o PS gosta muito de mandar foguetes quando anuncia mas depois as coisas não andam e acho que quando tiverem concretizado é que se tem que felicitar e estarmos todos contentes. Até ao momento eu disse que devia de haver uma calendarização para estes investimentos, tirando a questão da descontaminação e que mesmo assim numa situação que ainda se tem que ver uma solução que pode deixar dúvidas, que é a selagem, que ainda está a ser esperada e tem que se ver os resultados sobre esta questão da selagem, ou seja, é ficarem lá todos os resíduos, serem selados e depois vai-se construir por cima e isto deixa dúvidas. Portanto, mas o que aqui está, não há travessia rodoviária nem ferroviária entre o Barreiro e Seixal, ao contrário do que está aqui, e depois o resto tem que haver calendarização, não basta anunciar. Quanto à NUT II não sei quantas vezes mais é que o PS vai trazer aqui assim uma moção a saudar a NUT II.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ O proponente tem a palavra.”

**Samuel Cruz do PS** disse: “Bem, quanto à questão da ponte ferroviária para além de uma discussão que não vou entrar aqui porque tem a ver com a legalização do aeroporto, se é para o metro, das duas uma, ou é uma ferrovia, se o metro vai passar aí, uma ferrovia, ou é de rodovia se o metro naquele local passar. Agora, que eu saiba há uma coisa que o metro não vai passar na ponte, não é nem fluvial nem aéreo, isso é que não é de certeza absoluta. E, portanto, se não é fluvial nem aéreo ou é rodoviário ou é ferroviário, acerca disso não há dúvidas. Primeiro ponto. Segundo, eu vou trazer aqui, terei muito gosto nisso, parece que às vezes se esquecem, para além de outras coisas muito importantes como foi a descentralização de competências que é, a verdade é que os senhores renegam mas ainda vão dizer bem como já no princípio não queriam e agora já querem, felizmente mudaram de opinião, só não mudam os loucos, mas além da descentralização de competências, na NUT, está a dizer aqui as vezes que forem necessárias e que nós entendemos, ainda está no nosso direito tal, apesar desta moção não ser só sobre isso, é verdade o que o Sr. Presidente disse, mas há muita coisa que o poder central fez, que ainda há bocadinho o Sr. Presidente da Câmara disse e bem, que é o Governo que aloca os fundos comunitários a uma ou outra coisa e de facto Vale de Chicharos já passou mais de dez milhões de euros se nove milhões são PRR. Construção do novo centro de saúde... só me estou a referir a obras feitas neste Governo, na atual solução desde dois mil e dezasseis. Construção do novo centro de saúde, dois mil milhões, loja do cidadão, investimento um vírgula dois milhões, quartel dos bombeiros da Amora, investimento de um milhão, seção de bombeiros em Fernão Ferro, quatrocentos mil euros,



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

Escola Secundária João de Barros, em conclusão, dez vírgula cinco milhões... enfim, meteram-se numa trapalhada mas também um investimento de dois vírgula dois milhões.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Trinta segundos só para um pequeno comentário que creio que é do interesse de todos. De facto, mesmo com a reprogramação do PRR, o prolongamento do Metro Sul do Tejo não tem qualquer investimento, no entanto sem antes estar previsto, o metro de Braga, aparece agora com uma dotação de 100 milhões de euros. e agora sobrou também aqui que vão não sei quantos milhões do PRR. Tudo isto é um bocadinho estranho. Vamos colocar a votação.”

**Rejeitada a Tomada de Posição nº 47 /XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Treze (13) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PAN: 1

Vinte (20) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Quatro abstenções (4) dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto de Rui Belchior e Nuno Capucha.”

**Rui Belchior do PSD** disse: “Estamos de acordo que a aposta no distrito de Setúbal deve ser finalmente feita até pela quantidade populacional que tem e tarda em ser feita. Já na última Assembleia aqui recordei, a bancada do PS no mandato passado provocava um investimento de cem milhões de euros, neste Concelho designadamente isso nunca sucedeu. E de facto a pergunta é qual aposta no distrito de Setúbal, não é? E não é só escrever, tem que se materializar e nesse aspeto até estou de acordo com o Sr. Presidente que pelos vistos já percebeu que não basta anunciar tem que se concretizar. Aqui é a mesma coisa, portanto, também já percebeu que não basta anunciar tem que se concretizar. E terminamos dizendo que nós apetece-nos é saudar os eleitos do PS que de facto são os únicos que defendem este Governo... este Governo não bateu no fundo, não bateu no fundo porque continua a escavar o fundo e, portanto, isto já não há solução nem nenhuma expectativa que não seja a vossa, eleitos do PS.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**Nuno Capucha do CH** disse: “O Chega votou contra porque considera entre outros motivos que esta aposta no arco ribeirinho sul é no essencial como relançar um modelo antigo de um carro. Essencial isto está definido há muitos anos, basta fazer uma pesquisa na internet, o que se fez foi uma operação de propaganda que se pode resumir na frase António Costa: “Chegou a hora de Setúbal, agora é que vai ser”. E depois os populistas somos nós.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o último documento que é da eleita independente Soraia Rosário. Tem a palavra, é a “Recomendação para celebrar o dia internacional da luta contra a homofobia, bifobia e a transfobia - 17 de maio.”

**II.13 . A Independente Soraia Rosário apresentou uma “Recomendação para celebrar o Dia Internacional da Luta contra a Homofobia, Bifobia e a Transfobia – 17 de maio”.**

(Documento anexo à ata com o número 12).

**A Independente Soraia Rosário** disse: “Uma vez que o documento não foi entregue em tempo útil terei que ler na íntegra. Com o título recomendação para celebrar o dia internacional da luta contra a homofobia, bifobia e a transfobia, dezassete de maio. Esta efeméride celebra-se a dezassete de maio pois foi neste dia, que em mil novecentos e noventa se retirou a homossexualidade da classificação internacional de doenças da Organização Mundial da Saúde. Trata-se de um dia de consciencialização civil onde é primordial reivindicar os direitos da comunidade LGBTI, não como direitos especiais mas como direitos fundamentais humanos. Neste dia há que relembrar as inúmeras vidas que se perderam e ainda se perdem por crimes de ódio. Ódio esse que se encontra sedimentado em preconceitos obtusos e ignóbeis. Os direitos, à data conquistados, têm de ser sempre defendidos. É com preocupação que se verifica o retrocesso existente em alguns países, fruto da pressão das visões extremistas, de natureza política, religiosa, entre outras. Nesta data realizam-se eventos internacionais tendo em vista obter o apoio para o respeito dos direitos das pessoas da comunidade LGBTI por todo o Mundo. Conferências e campanhas de abraços grátis são exemplos de eventos realizados neste dia de luta contra a discriminação. Em Portugal é de orgulhar o caminho percorrido, inclusive a nível legislativo, e saúda-se todos e todas que lutam pela visibilidade desta causa, praticando o lema nem menos nem mais, direitos iguais. Contudo, ressalva-se a necessidade de utilizar a educação para extinguir estigmas maliciosos que conduzem a comportamentos discriminatórios e violentos. Seixal, como terra de liberdade tem de ser um espaço respeitador dos direitos e seguro para quem aqui vive, independente da sua nacionalidade, etnia, religião, sexo, género, orientação sexual e credo. Considerando que, 1) o município do Seixal tem um protocolo com a CIG, comissão para a cidadania e igualdade de género, 2) a celebração do dia dezassete de maio acontece em diversos municípios portugueses, como por exemplo Lisboa, Cabeceiras de Baixo, Loures, Matosinhos, Porto, Gaia, Almada, Cascais, entre muitos outros, aos quais se juntam cada vez mais instituições públicas. A Assembleia Municipal reunida a três de maio de dois mil e vinte e três recomenda à Câmara Municipal que no dia dezassete de maio hastear a bandeira arco-íris nos espaços do



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

Concelho juntando-se às dezenas de municípios e outras instituições que o fazem, em Portugal e pelo Mundo.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções? Nuno Capucha, se faz favor.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “É inevitável, vou aproveitar o tempo que me resta para falar do dia internacional do ódio, perdão, do dia internacional contra a homofobia. É interessante a referência à OMS e à classificação internacional de doenças, esta referência levou-me a uma reflexão, se não é uma doença porque é que existem propostas que têm o objetivo de criminalizar terapias que visem alterar a orientação sexual? Se não há nada para curar qual é o problema em permitir que os psicólogos e os seus pacientes sigam o caminho que entenderem desde que se corram as exigências éticas da psicologia? Quem é que tem medo dos psicólogos? As pessoas são ou não são livres para iniciar uma terapia e um caminho de mudança se assim o entenderem? E afinal, se não houver nada para curar também não há nada para temer. Aproveito o tempo já final para dizer que tenho manifestado contra a participação de homens que se identificam como femininos, quero comunicar a esta Assembleia, aproveitando esta moção, que mudei de opinião, agora sou a favor desde que me permitam fazer apostas. Por exemplo, numa prova de natação quero ter a liberdade de dizer “vou apostar naquela senhora, naquela, da pista quatro, aquela com quase um metro e oitenta que calça o quarenta e cinco. Estou com uma grande fé”.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? A maioria dos grupos municipais já não tem tempo. Não há mais pedidos de intervenção, Sr. Presidente da Câmara, tem a palavra.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Mais uma vez, só dizer que independentemente da votação, o município do Seixal vai no dia dezassete de maio hastear a bandeira arco-íris, está aqui no espaço do Concelho, convidamos todos os membros da Assembleia Municipal para estarem presentes e até alguns ajudar a içar a bandeira, nomeadamente não sei se o eleito Nuno Capucha quer ajudar mas algum pode fazer e estamos aqui assim num apoio à liberdade, sermos um Concelho de Abril.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pergunto a Soraia Rosário se ainda pretende intervir. Antes, Nuno Capucha em defesa da honra.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Sr. Presidente, o tom jocoso fez-me lembrar o tom menos jocoso do Presidente da Câmara Municipal do Porto, que salvo erro, que há dois anos disse ou recusou içar a bandeira LGBTI e mais não sei o quê dizendo “não hasteamos bandeiras não protocolares”.

**A Independente Soraia Rosário** disse: “Era só para dizer que claramente só dá razão à proposta, neste caso à recomendação feita e é por pessoas com estas ideias retrógradas e completamente desatualizadas... Calma, já tem o seu tempo. Que esta serve para lembrar que só porque já foi assim que não tem que se manter assim.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Nuno Capucha para defesa da honra”.



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**Nuno Capucha do CH** disse: “Bom, em primeiro lugar é defesa da honra barra ponto de ordem. Talvez começando pelo ponto de ordem, a eleita Soraia Rosário já não tinha tempo para intervir. Não tinha, já estava no vermelho quando ela terminou a intervenção, já estava no vermelho. Essa era uma questão. Depois lamento que o senhor...Isto é uma defesa de honra, lamento que o senhor tenha permitido que nesta Assembleia se chegue à ofensa... todos percebemos português, eu acabei de ser ofendido, a eleita Soraia Rosário que deu aqui a sua prova de vida anual enquanto eleita desta Assembleia, acabou de chamar-me pessoa retrógrada, não sei com que direito, por ter uma opinião diferente da dela. E o senhor permitiu isso.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Para defesa da honra, Tomás Santos.”

**Tomás Santos do PS** disse: “Sr. Presidente, por acaso vou fazer aqui uma coisa que não estava à espera, na verdade nem é bem um ponto de ordem é mais uma defesa de honra do próprio Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Porquê? Eu, como sabem, já fui aqui muitas vezes crítico da ação do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, acho que este não é o caso, acho que nós temos que ter a liberdade e perceber que não é uma ofensa quando se critica e quando se adjetivam as ideias e permita-me já, senhor eleito do Chega dizer, eu estou de acordo com a eleita Soraia. Agora, outra coisa é dizer como disse que a eleita Soraia faz prova de vida ou deixa de fazer prova de vida, a eleita Soraia intervém quando quer e bem lhe apetece, as vezes que quiser e isso não é fazer prova de vida nem deixar de fazer, é fazer a sua ação política.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Agradeço ao eleito Tomás Santos porque era no fundo o que eu queria dizer. De facto o Presidente da Assembleia e a Mesa não registaram aqui nenhuma ofensa pessoal direta e por isso não intervieram. Em relação ao tempo estava no laranja, nem esgotou a tolerância dos trinta segundos. Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Só para dar a informação porque foi questionado, portanto, o içar da bandeira será no dia dezassete às nove da manhã. Estão todos convidados a estarem presentes.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar à votação.”

**Aprovada a Tomada de Posição nº 48/XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

- Do grupo municipal do PAN: 1

Um (1) voto contra do grupo municipal do CH: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto? Rui Belchior e Vítor Cavalinhos.”

**Rui Belchior do PSD** disse: “Bem, eu acho que esta é uma oportunidade flagrante para o Partido Social Democrata se afirmar como aquilo que é verdadeiramente, partido democrata, partido respeitador da liberdade, um partido progressista, vanguardista e sobretudo, porque é isto que tem que ser dito, sobretudo respeitador da liberdade individual de decisão de cada um. Nós não nos queremos meter nisso! Se aquele é isto ou quer ser aquilo ou aquele outro, não nos compete a nós fazer esse tipo de juízos de valor e julgamentos sobre outros seres humanos. Lá está, somos personalistas e humanistas. E por isso nem temos a pretensão nunca de decidir sobre aquelas que são as opções alheias de cada pessoa, portanto, as opções dos outros. Queremos deixar isso bem claro. Mas também queríamos dizer o seguinte, de facto, e dou até os parabéns pela coragem, mas a eleita Soraia demonstrou hoje aqui que a sua candidatura pelo Partido Chega terá sido, aliás isso ficou patente logo nos primeiros dias, um erro de casting porque a verdade é que a eleita Soraia foi eleita pelas listas do Chega e pelo Chega e, portanto, a eleita, com certeza, não terá lido o programa do Chega e, portanto, como hoje aqui demonstrou tem uma visão completamente antagónica daquilo que representa o Chega e que nós aqui também sem ter a pretensão de discriminar e de criar qualquer linha vermelha, que também com esta afirmação e este voto demonstramos também que há aqui uma diferença no ponto de vista ideológico sem classificações em relação ao Partido Chega.”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “O Bloco votou com toda a convicção nesta moção, como não podia deixar de ser, e aproveito para saudar mais uma vez quem teve aquele pensamento famoso que só os burros é que não mudam de opinião e como é evidente eu não estou com isto a chamar, a classificar a Soraia, aliás, saúdo a coragem da Soraia, que eu não a conhecia e conheço mal, mas é sempre, do meu ponto de vista, não tem que ser surpreendente que nós acreditamos sempre que as pessoas mudam de opinião e isso é fundamental. É fundamental porque nós acreditamos nisso e é objetivamente a sua opinião, ela lá sabe porquê, e do meu ponto de vista só tenho é que sentir enorme satisfação por isso. Era só.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Está terminado o período de antes da ordem do dia.”

### III – Período da Ordem do Dia.

#### III.1. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Senhores eleitos, passamos para o período da ordem do dia, primeiro ponto, informação sobre o trabalho das comissões da Assembleia Municipal, têm a palavra os coordenadores.”

**Catarina Teixeira da CDU** disse: “Relativamente à comissão permanente da Educação Mobilidade Urbanismo e Recursos Humanos realizaram-se duas reuniões, uma no dia quinze de março de dois mil e vinte e três, sobre os recursos humanos, onde foram abordados nomeadamente o tema do aumento do número de trabalhadores devido à transferência de competências, a formação e as condições de trabalho dos trabalhadores, nomeadamente da medicina do trabalho e dentro desta área foram também colocadas algumas questões e foram dados os esclarecimentos. No dia dezanove de abril realizou-se também uma reunião no âmbito da prestação de contas do pelouro onde foram dadas as contas relativamente ao pelouro e foram depois colocadas questões e os devidos esclarecimentos.”

**Manuela Calado da CDU** disse: “Dizer que a comissão permanente da Cultura, Juventude, Desenvolvimento social e Saúde reuniu no dia vinte e seis de abril, tendo sido apresentadas pela senhora vereadora as principais ações e a respetiva execução orçamental que foram desenvolvidas ao longo de dois mil e vinte e dois.”

**Armando Farias da CDU** disse: “No dia vinte e sete de abril reuniu a comissão de desenvolvimento estratégico, plano, orçamento e gestão financeira. A ordem de trabalhos teve que ver com os pontos que hoje estão aqui em questão na Assembleia. O Sr. Presidente da Câmara prestou esclarecimento sobre alguns pontos, houve alguns eleitos que quiseram pedir esclarecimentos, eles foram prestados mas não há assim nada de especial a assinalar.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o ponto seguinte que é a segunda revisão das grandes opções do plano e orçamento em vigor para o ano de dois mil e vinte e três. Sr. Presidente da Câmara, se faz favor.

**III.2. 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento em vigor para o ano de 2023. Aprovação**

(Documento anexo à Ata com o numero 13)

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Portanto, trata-se de uma revisão muito simples, tem a ver com a introdução no orçamento da Câmara das verbas que foram transferidas pelo Governo, a questão da transferência da parte social. Sem esta revisão não poderemos iniciar a transferência de competências. A maioria das Câmaras do país foram obrigadas compulsivamente a aceitar estas competências, sendo que, como já disse, não faz qualquer sentido, eram competências que já estavam protocoladas em instituições particulares de solidariedade social e o que era feito num protocolo entre a Segurança Social e essas instituições, portanto, bilateral, passa agora a ser trilateral entre a Câmara Municipal, Segurança Social e Instituições. Portanto, é para ir introduzir esta alteração ao orçamento para essas verbas, entretanto já estava aí aprovado em sessão de



## Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

Câmara, houve a publicação de uma nova portaria a atualizar valores, pelo que dentro de pouco tempo iremos fazer uma outra revisão orçamental para atualizar estes valores bem como também alguns valores da educação que também foram alterados e que também decidiram ser introduzidos em orçamento. Portanto, mas sucintamente é esta a razão desta revisão orçamental.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções sobre este ponto, têm a palavra, Sérgio Ramalhete, Rui Belchior e Vítor Cavalinhos.”

**Sérgio Ramalhete do PS** disse: “De facto estamos aqui no fundo a analisar as grandes opções do plano em vigor para o ano dois mil e vinte e três, não é? Primeira revisão, segunda revisão, terceira revisão... o que eu pergunto é quando é que acabam as revisões, não é? De facto é que elas são as GOPs, não são as GOPs de dois mil e vinte três, no fundo. Porque no fundo são as GOPs de dois mil e vinte e dois, com revisões consecutivas, acho que não é do meu ponto de vista viável continuarmos nisto porque se houver dez alterações haverá dez alterações à aprovação. Pronto. Eu acho que há-de haver coragem em trazer aqui de facto as grandes opções de dois mil e vinte e três para serem discutidas com a oposição. Nós estamos disponíveis para isso, já afirmámos na respetiva comissão, portanto estamos disponíveis para discutir, estávamos! Agora, andar recorrentemente a vir a esta Assembleia revisões de dois mil e vinte e três em função de dois mil e vinte e dois não faz sentido nenhum! Nenhum no meu ponto de vista. Por isso os senhores tanto falaram da democracia na última sessão municipal, o que eu vejo aqui é tudo menos democracia mas sim um síndrome de Calimero. Tragam-nas aqui, tenham coragem! Metam-nos aqui à discussão! Façam-no! Agora isto não é, do meu ponto de vista, completamente viável. E muito menos é viável num estado democrático as revisões serem no fundo como aconteceu as últimas, serem aprovadas com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia Municipal. Não faz sentido nenhum! Como é que um voto consegue decidir por cinquenta por cento da oposição! Tragam as GOPs para serem discutidas aqui como deve ser, não são estas soluções, isto não faz sentido nenhum.”

**Rui Belchior do PSD** disse: “De facto, num momento também raro, concordo em absoluto com o que disse aqui o eleito Sérgio Ramalhete, e nós aliás estamos convencidos de um aspeto, o executivo não está interessado em apresentar orçamento, que não se preocupa com isso, estamos em maio e não há nenhum sinal nesse sentido. Bem, poderão dizer, “bom, vocês votam sempre contra”, isso é verdade mas isso é a questão política e é outra. O que é verdade é que o executivo agora arranjou aqui uma espécie de... e de facto confessamos e irrita-nos não perceber bem, e porque não temos essa possibilidade nem essa capacidade, de saber qual é o objetivo mas há aqui um objetivo de fundo e a mim em particular irrita-me não percebê-lo porque é claro que não querem ter orçamento, é claro que vêm aqui com estas revisões para encaixar estas possíveis alterações à força, são uma capa da ação social, etc., e depois têm mais dezasseis páginas de alterações setoriais diversas numa espécie de orçamento retificativo, no fundo é isso, porque o orçamento nem vê-lo e enquanto este *modus operandi* se mantiver nós evidentemente votamos



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

contra, porque isto não é claro, não é transparente e nem sequer aquilo que é o que devia ser feito que era de facto negociarem com os partidos democráticos um orçamento para o município.”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Sobre este assunto nós é a segunda revisão do orçamento com esta formulação a segunda revisão do orçamento de dois mil e vinte e dois, do orçamento de dois mil e vinte e três mas que é um orçamento de dois mil e vinte e dois. De qualquer modo, é uma curiosidade porque se se recordam quando nós, os membros desta Assembleia Municipal que já estavam nos mandatos anteriores, numa data anterior foi o orçamento de dois mil e dezoito foi rejeitado e depois foi aprovado em dois mil e dezanove. E durante esse tempo tiveram lugar diversas revisões orçamentais e nunca foi utilizado este modelo nas revisões orçamentais que eram... não me recordo quantas foram, costumam ser normalmente máximo cinco ou seis, pelo menos isso é um hábito, e o modelo apresentado de facto era independentemente das revisões terem sido feitas num modelo diferente, reportavam o orçamento que estava em vigor. Portanto, porque de facto do ponto de vista objetivo esta que é a chamada segunda revisão do orçamento que está em vigor não é a segunda revisão do orçamento que está em vigor. Agora não tenho a certeza absoluta mas certamente são mais de cinco. Portanto, do nosso ponto de vista já tínhamos desenvolvido essa ideia quando este processo se tratou da primeira revisão orçamental com este enquadramento, achamos que é um processo que... não dizemos que é ilegal, não temos elementos para dizer que será ilegal mas o Tribunal de Contas pronunciar-se-á sobre esta matéria, mas em termos da substância a nossa posição acho que é... não compreendemos, já tínhamos manifestado essa opinião, não vimos justificação para que as coisas sejam feitas deste modo. Dito isto não significa que nós vamos inviabilizar a revisão orçamental. Como é óbvio.. não é como é óbvio! Passa a ser óbvio depois de eu dizer, é que não vamos votar contra.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Portanto, a gente está a deliberar sobre esta revisão orçamental no contexto em que foi discutido o orçamento e o resultado que foi votado nesse momento. Nós sabemos que há forças políticas que independentemente de todos os passos que o executivo possa dar para chegar a um entendimento vão votar contra. Aliás, até fiquei surpreso porque eu já ouvi o Sr. Rui Belchior dizer nesta Assembleia que quem gere a Câmara é o executivo e, portanto, votam contra porque a responsabilidade é do executivo. Agora já diz também porque é que não há um entendimento. Eu diria qual é a pressa! Qual é a pressa! Se a pressa é para tornarem a votar novamente contra o orçamento também não vale a pena estar com muita pressa sobre isso. Portanto, nós sabemos que há forças políticas que seja qual for a discussão que possa haver vão votar contra e depois há forças políticas, que eu admito que possa haver entendimentos e no sentido de resolver a questão do orçamento mas para isso têm que ser criadas as condições. E para serem criadas as condições, de facto, pode ser a mata cavalos. Portanto, eu pergunto mais uma vez qual é a pressa! Nomeadamente, quem coloca a questão da pressa por aqueles que sabemos que não vão viabilizar porque vão votar contra qualquer que seja um entendimento sobre essa matéria. E, portanto, nós estamos aqui a deliberar sobre a questão da revisão orçamental, todos os



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

eleitos sabem perfeitamente as consequências de uma e de outra opção em relação a isso e cada um assume as responsabilidades. É tão simples como isso.

**Sérgio Ramalhe do PS** disse: “O que eu tenho sentido é que da parte do executivo não há espaço porque não se deu ao intuito de negociar ou de falar com a oposição. Eu não vi isso, que estavam disponíveis a discutir! A falar sobre as GOPs, estávamos disponíveis para isso mas eu não via espaço para discutir. Quando se fala em pressa, claro, vocês arranjam aqui um instrumento que subverte aquilo que é a democracia, a discussão e é isso que nós não pretendemos, pretendemos é discutir o orçamento em todas as forças que possam ter entendimento sobre aquelas grandes opções do plano. E isso não aconteceu.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sr. Presidente da Câmara, tem a palavra.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Primeira questão, a questão do orçamento em vigor. Portanto, é uma situação que estivemos a ver com os técnicos e foram os técnicos que disseram que é o orçamento que está em vigor em dois mil e vinte e três e isto não fomos nós que arranjámos nenhum instrumento, é a lei que é clara e não é a Câmara Municipal do Seixal que faz a lei. O que é que diz a lei? Se o orçamento da Câmara não for aprovado mantém-se em vigor no ano seguinte o orçamento do ano transato. Isto é tão simples! Não fomos nós que fizemos. E o que nos disseram é que é o orçamento em vigor em dois mil e vinte e três que não é o orçamento aprovado para dois mil e vinte e três. São coisas diferentes. É o orçamento em vigor em dois mil e vinte e três. Mas isto são questões de... eu também, Vítor Cavalinhos, já disse aqui, na outra Mesa, eu também tive dúvidas, penso que não era o Vítor que estava cá, que era o Mário que pôs essa questão, mas eu também tive dúvidas e vimos com os técnicos que assessoriam a Câmara nesta matéria e foram eles que deram estes temas. Portanto, é o orçamento em vigor em dois mil e vinte e três, que volto a dizer não é o orçamento aprovado para dois mil e vinte e três porque a Câmara não tem orçamento aprovado para dois mil e vinte e três. Mas penso que todos os eleitos da Assembleia Municipal tenham plena consciência que ao votarem contra a proposta do orçamento apresentado pela Câmara para dois mil e vinte e três tinha como consequência manter-se em vigor o orçamento de dois mil e vinte e dois. A lei é clara quanto a isso. Depois dizer aqui o seguinte, o voto de qualidade do Presidente era uma matéria que está regulada em múltiplos órgãos nacionais, o Presidente da Assembleia da República tem um voto de qualidade. É um voto de qualidade que é-lhe dado pela lei ou pela constituição. Portanto, agora vir aqui questionar essa legalidade é que também não faz qualquer sentido quando ainda por cima estamos a falar de normas que estabelecem esse voto de qualidade que tiveram o voto favorável do Partido Socialista assim como também do Partido Comunista e faz parte da democracia o Presidente ter um voto de qualidade. Pelos vistos, quando não gostam do voto de qualidade do Presidente vêm aqui questionar essa situação. Portanto, efetuados estes esclarecimentos dizer o seguinte, estas revisões, nomeadamente esta revisão de hoje, não é uma revisão que a Câmara Municipal... seja por... iniciativa é mas é uma revisão que é imposta externamente à Câmara e que resulta da transferência de competências, esta aqui da área social, que o Governo demandou para as



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 05/2023

### **3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023**

autarquias e que no caso da Câmara do Seixal nós considerávamos que não fazia qualquer sentido esta transferência de competências da área social. Todavia, depois de vários adiamentos, foi imposta esta transferência de competências. Todavia, o próprio Governo não estava preparado para esta transferência de competências. Tanto assim, que só a dezoito de abril de dois mil e vinte e três é que vem publicar o despacho final com os valores, quando bem sabia que as competências se iniciavam no dia dois ou três de abril de dois mil e vinte e três. Ou seja, só quinze dias depois é que o Governo publica o mapa final. O que é que isto deu? Portanto, estamos aqui a trazer uma revisão orçamental para inserirmos as verbas do social e sem esta revisão orçamental ser aprovada não podemos iniciar a transferência de competências, aliás, seria quase hilariante não podermos exercer as competências que o Governo do Partido Socialista quer impor à Câmara Municipal que exerça, por o Partido Socialista no Seixal chumbar a revisão orçamental que iria permitir o exercício dessas competências transferidas. Isto era quase hilariante. Sendo que ainda iria pôr em causa, e é bom que também tenham noção disto, as próprias instituições particulares de solidariedade social, porque a segurança social não lhes vai pagar a elas o trabalho que elas estão a fazer e os técnicos que contrataram para fazer as competências que a Segurança Social já tinha delegado e que a Câmara Municipal agora lhes irá a delegar, caso esta revisão seja aprovada, porque sem isso não temos rubricas orçamentais para transferirmos, e não vão depois ter dinheiro para pagar aos seus técnicos. Portanto, é bom, e isto nós estamos aqui a falar do síndrome de Calimero, é bom que os senhores eleitos do PS e do PSD tenham consciência do que é que pode vir a acontecer se esta revisão não for aprovada. Depois que a Câmara Municipal não está interessada em ter orçamentos. A Câmara Municipal tem orçamento! Não é o orçamento que nós propusemos para dois mil e vinte e três mas temos orçamento! Agora o que estamos interessados é gerir a Câmara Municipal e a geri-la bem! E é isso que nos tem estado a preocupar. Tem havido a questão da transferência de competências, tivemos que analisar as mesmas e prepará-las, temos as competências de saúde a discutir, temos o PRR. É claro, a seu tempo estamos a preparar novamente uma nova proposta de orçamento, iremos começar uma nova ronda de negociações com os partidos políticos para tentarmos chegar a um acordo sobre o orçamento, agora vamos lá ver. Nós temos que ver dentro dos nossos timings de gestão da Câmara o que é que é mais importante! Se é estarmos a deixar a gestão diária da Câmara para negociarmos orçamento ou é continuarmos com o orçamento em vigor, gerir bem a Câmara e quando tivermos vamos negociar, que é isso que já vamos fazer agora a seguir. Pronto, penso ter esclarecido as questões suscitadas e fico a aguardar o resultado da votação.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sérgio Ramalhete, se faz favor.”

**Sérgio Ramalhete do PS** disse: “Sr. Presidente, eu ouviu-o falar muito atentamente, pus em causa a legitimidade do instrumento utilizado para manter a atividade da Câmara, pus isso em causa no meu discurso, também não pus em causa a legitimidade do poder instituído do Presidente da Assembleia Municipal. Ok? E quando diz que não tem interesse no orçamento, de facto estamos a chegar a meio do ano e não temos um orçamento de dois mil e vinte e três propriamente dito, eu



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

acho que isso do meu ponto de vista era extremamente importante que resolvêssemos o quanto antes, a não ser que o senhor pretenda manter essa situação durante um ano e depois venham dizer assim: “aqueles malandros na Assembleia Municipal não aprovaram as Grandes Opções do Plano mas nós conseguimos fazer”. O objetivo acho que não é este. É discutirmos isto. Por isso acho que há abertura para o fazer, já estão disponíveis para isso e falamos várias vezes, agora, arrastar isto por mais tempo, vamos entrar no mês de férias e não vai ser em agosto que se vai discutir isto. Em setembro, outubro, quando chegar ao final do ano, eu pergunto: qual é a legitimidade de chegarmos ao final do ano e termos aprovado imaginemos o orçamento para 2023, se calhar não faz muito sentido, não sei, digo eu.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Então vamos colocar à votação. A revisão orçamental está aprovada com a prerrogativa legal, do voto de qualidade do Presidente da Assembleia Municipal. Portanto, Sr. Presidente da Câmara, as instituições vão ter as dotações orçamentais necessárias para gerir o RSI, as dotações orçamentárias para gerir o RSI, e o atendimento social às famílias.”

**Aprovada a Deliberação nº 26/XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Dezasseis (16) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16

Dezasseis (16) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Cinco (5) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Voto de qualidade do Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o ponto seguinte que vem na sequência deste quadro, da transferência de competências, são os protocolos de cooperação de serviço de atendimento e acompanhamento social e beneficiários do rendimento social de inserção, RSI.”

**III.3. Protocolos de Cooperação. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI). Aprovação.**



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

(Documento anexo à Ata com o numero 14)

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Eu pedia à vereadora Liliana Cunha para fazer a apresentação deste ponto. Muito obrigado.”

**A Vereadora Liliana Cunha** disse: “Então no seguimento da aprovação da revisão orçamental traz de facto à aprovação nesta Assembleia Municipal os protocolos que no serviço de atendimento e acompanhamento social Município do Seixal, a estabelecer com as instituições que vão desenvolver esta resposta no âmbito da descentralização das competências no domínio de ação social. Dar nota que se remete a esta Assembleia Municipal então a aprovação dos ditos protocolos de cooperação, no valor de um milhão duzentos e setenta e sete mil quatrocentos e setenta e sete euros, conforme a lei que estabelece o quadro transferência de competências para as autarquias no domínio de ação social, à luz do despacho 2817-A de dois mil e vinte e um, que define o mapa de encargos das verbas a transferir para o município para o efeito.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções sobre esta matéria, Isabel Antas e Fernando Sousa.”

**Isabel Antas do PS** disse: “Dizer-vos que o Partido Socialista irá aprovar esta celebração de protocolos no âmbito da descentralização da ação social e do RSI, mas antes vai tecer aqui alguns comentários. Como sabemos, o processo de descentralização administrativa foi desencadeado pela lei número cinquenta dois mil e dezoito e depois de várias rondas de negociação em torno das competências que se prolongaram durante meses mostrou-se necessário no domínio da ação social investir no fundo de financiamento de descentralização em mais noventa e um milhões. É neste diploma que é introduzido pela primeira vez as regras que garantem o cuidado territorial, já que há um rácio que garante igual esforço e capacidade de resposta de técnicos e técnicas em cada município. Eu gostava de saber como é que ficou aqui no Seixal. De acordo com o diploma apresentado, os valores de transferência para a plena assunção das competências por parte do município, e como já foi dito, é de um milhão seiscentos e oitenta e sete mil euros cento e nove e sessenta e dois cêntimos. Um dos argumentos que suportaram, obviamente, as competências, foi que os envios fundamentais ou os instrumentos fundamentais por parte da administração central, portanto, não estavam ainda devidamente adequados. Perguntamos: estão neste momento garantidos todos os pressupostos cumpridos? Qual é o modelo de governança preconizado aqui pelo município e como é que ele está distribuído para as pessoas e se está perspectivada em termos do site também da Câmara a informação aos munícipes em termos de se poderem dirigir ao nível da ação social. Sabemos que aquilo que vai ser hoje aprovado é um bocadinho diferente daquilo que está no decreto de lei de dezoito de abril.”

**Fernando Sousa da CDU** disse: “Este processo de transferência de competências, nomeadamente para a área da ação social, foi bastante questionado por alguns municípios por motivos vários, nomeadamente financeiras e estruturantes, de onde se inclui o Concelho do Seixal. Só foi possível



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 05/2023

### 3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

chegar a um consenso devido à intervenção da Associação Nacional de Municípios Portugueses que veio trazer e chamar a atenção do Governo para as desigualdades de tratamento que ao longo da... tratamento das IPSS, que ao longo dos anos, no terreno, foram aplicando às suas custas em muitos casos e dos seus trabalhadores as propostas, as respostas do RSI e da ação social. A CDU congratula-se pela Câmara Municipal do Seixal ter protocolado as respostas de RSI com as IPSS do terreno e ao longo do tempo, dos anos nomeadamente, tem desempenhado um excelente trabalho em prol das pessoas e substituindo em muitos casos o Estado. De referir, e por fim, que em mil novecentos e noventa e dois alguns que estavam na altura na oposição e hoje estão com o partido do Governo diziam: “as transferências da ação social para os municípios é um presente envenenado”. De facto é um presente envenenado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Inscrevo-me para esclarecer, em relação ao que foi dito. O que está aqui em apreciação são os protocolos com um conjunto de IPSS do nosso concelho no âmbito do acordo celebrado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Governo. Corresponde à generalidade das opções em Portugal que é da continuação do trabalho com as instituições sociais, quer em relação ao rendimento social de inserção, quer em relação ao atendimento social. A gestão destes processos é realizada através de IPSS e não diretamente pelos serviços da Segurança Social. Por outro lado, noventa e um milhões é a dotação global, foi aumentada em trinta e cinco milhões, no quadro do processo negocial entre a ANMP e o Governo. Tem a palavra, Samuel Cruz.”

**Samuel Cruz do PS** disse: “Qual é o valor que está previsto na revisão orçamental para este efeito que acabámos de aprovar? E qual é o valor que está previsto nos protocolos que devemos aprovar agora? E a terceira questão é se esses valores coincidem e se não coincidem porquê?”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sr. Presidente da Câmara, tem a palavra.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Peço à senhora vereadora Liliana Cunha para responder.”

**A Vereadora Liliana Cunha** disse: “Então vou começar pela eleita Isabel Antas, no que diz respeito às matérias da transferência de competências e aos acordos que efetivamente estamos agora a trazer para a aprovação. Como disse, há pouco quando apresentei, os acordos são previstos com base naquilo que foi o despacho 2817-A de dois mil e vinte um, que era o despacho que estava vigente no âmbito da DGAL para a transferência dos montantes para autarquias. Disse e muito bem, o Sr. Presidente há pouco também, que o despacho que vem a vincular o que estava previsto no corpo sectorial apenas foi publicado no passado dia dezoito de abril. Ora, os protocolos já estavam preparados e articulados com base naquilo que seriam essas transferências no âmbito do despacho anterior, os montantes que estão pré enunciados nesta proposta de protocolos dizem respeito a este despacho e relativamente àquilo que coloca sobre a organização das instituições face àquilo que será a nova realidade do gabinete social de inserção e do atendimento e acompanhamento social, todas as instituições eu penso que a senhora eleita sabe pelas reuniões



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

**3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023**

da comissão permanente, que já tínhamos falado sobre este assunto, todas as instituições outrora estiveram protocoladas com o centro distrital e que passarão neste momento a estar protocoladas pela Câmara Municipal do Seixal vão passar a fazer as duas prestações. Dizer que a informação sobre onde os munícipes se podem dirigir para solicitar não só o atendimento social mas também as prestações de rendimento social de inserção não foram tornadas públicas ainda porque dependíamos efetivamente não só da aprovação da revisão do orçamento bem como da aprovação dos protocolos a serem assinados com as instituições. Tenho a relação das zonas e das instituições que irão acompanhar as respetivas zonas, elas serão publicadas brevemente, com base na aprovação destes protocolos ou não. Respondendo ao senhor eleito Samuel Cruz, e que está efetivamente na proposta que vem aqui para a Assembleia Municipal, estão previstos e estão identificados com base no despacho que referi, os montantes para cada uma das instituições. Se quiser que eu identifique os montantes de cada uma das instituições poderei fazer. Relativamente à questão que colocam sobre a revisão do orçamento para entrada não só da receita por parte da DGAL mas para a saída também dos montantes para as instituições, estas tiveram que ser abertas em função da necessidade que nós vamos ter para a gestão da transferência de competências no âmbito da ação social pela autarquia. Nomeadamente no que concerne aos encargos com as instituições por via dos protocolos mas também por via dos recursos humanos e também pelos subsídios de carácter eventual, que também iremos receber para as situações de emergência. Penso que era isto que queria saber, não sei se terão mais alguma coisa a questionar.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito obrigado senhora vereadora. Obrigado Sr. Presidente da Assembleia Municipal.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar à votação.”

**Aprovada a Deliberação nº 27/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:**

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o ponto quatro, que é o plano de ação para a energia sustentável e clima do município do Seixal no âmbito da lei de bases do ambiente. Sr. Presidente da Câmara, tem a palavra.”

**III.4. Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima do Município do Seixal, no âmbito da Lei de Bases do Ambiente. PAESC 2030 – Pacto de Autarcas (Covenant of Mayors). Aprovação.**

(Documento anexo à Ata com o numero 15)

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Eu dava a palavra ao senhor Vice-Presidente da Câmara, o vereador Joaquim Tavares, para apresentar a resposta.”

**O Vereador Joaquim Tavares** disse: “Portanto, estamos a tratar a aprovação do plano de ação para a energia sustentável e clima do município do Seixal, no âmbito da lei de bases do ambiente e, portanto o Pacto de Autarcas. Primeira questão que se coloca é que os signatários do Pacto tinham até dois mil e trinta um objetivo de redução de quarenta por cento, a lei de bases do ambiente propôs um objetivo mais elevado, para cinquenta e cinco por cento de redução e nós já tínhamos assinado em dois mil e onze o Pacto vinte / vinte que tinha o objetivo de atingirmos os vinte por cento e chegámos ao ano vinte já com mais de quarenta e sete por cento atingidos e, portanto, é fácil subscrevermos também este objetivo dos cinquenta e cinco por cento que está colocado no plano nacional. Portanto, o Pacto, esta proposta do plano de ação foi elaborada em conjunto pela Câmara e pela agência municipal de energia, incorpora também aquilo que foi a agenda vinte / trinta para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas, portanto, nós em abril de dois mil e vinte e um aderimos à plataforma municipal dos objetivos de desenvolvimento sustentável e ainda aquilo que é o trabalho que foi realizado no âmbito da área metropolitana de Lisboa, nós formalizámos o compromisso político metropolitano para a adaptação climática, a série doze de dois mil e dezanove, e neste mesmo plano, engenharias de atuação e motivação e adaptação. Dar nota que os riscos climáticos relevantes para o município são as cheias rápidas e elas ocorrem ao longo do fundo das valas da Sobreda, Vala de Santa Marta e do rio Judeu. As cheias progressivas que afetam as Freguesias da União, portanto, Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. As inundações que também são mais expressivas na União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, têm suscetibilidade muito alta, atualmente e também no futuro. E as ondas de calor, pelo excessivo, apresentam atualmente um nível médio no município e tenderá a aumentar no futuro. Os impactos climáticos que relevamos para o município, fazem-se sentir a diferentes níveis, seja os efeitos diretos, indiretos e também os societários. Ao nível dos recursos hídricos, uma área significativa do Concelho que afeta as inundações. Referir, também, a saúde humana, que é particularmente sensível aos impactos diretos meteorológicos extremos, nomeadamente as ondas de calor e de frio. Dar ainda notas, no âmbito dos compromissos de investigação, para atingirmos este objetivo de cinquenta e cinco por cento vamos investir designadamente num reforço da eficiência energética, um maior recurso às fontes de energias renováveis e aumentar a sua resiliência adaptando-se aos impactos das alterações climáticas. As medidas de mitigação previstas são quinze, oti-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 05/2023

### **3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023**

mização dos tarifários energéticos e implementação de energias renováveis e o aumento de desempenho energético. Os diagnósticos energéticos em escolas básicas e escolas secundárias do Concelho, a implementação de um sistema de iluminação pública inteligente, os diagnósticos energéticos em IPSS e movimento associativo do Concelho, apoio na instalação de sistemas fotovoltaicos de alta consumo, implementação do selo de sustentabilidade e movimento associativo, abastecimento de hidrogénio no setor de residencial, implementação de comunidade de energia renovada, renovação de viaturas da frota municipal por viaturas mais eficientes, implementação de uma rede de carregamento de veículos elétricos no Concelho do Seixal, implementação e um sistema de veículos elétricos partilhados, incentivo à utilização de transportes públicos, passe metropolitano Navegante, a campanha de sensibilização mobilidade sustentável e a campanha de sensibilização, promoção de eficiência energética. No que diz respeito às ações e medidas de adaptação, elas são seis: redução no consumo de água na rega e nos espaços verdes municipais, gestão centralizada e remota dos sistemas de rega, plano anual de plantações de árvores em espaço urbano, a carta ambiental, avaliar a evolução da área total de espaços verdes municipais, elaboração de estudo de motorização ambiental da baía do Seixal, promover a aplicação de soluções baseadas na natureza em espaço público e equipamentos municipais. Dar nota ainda que este plano foi elaborado com recursos humanos muito limitados, portanto, estamos a falar de uma equipa técnica municipal de dois técnicos e de mais um técnico da Agência Municipal de Energia que criaram, portanto, todo este trabalho que agora é apresentado. Naturalmente que a concretização deste trabalho tem a ver também quer com as decisões políticas que viemos a tomar, os compromissos do município, mas também com questões externas à própria vida municipal. E, portanto, a adesão dos agentes económicos e dos munícipes às medidas propostas, o contexto internacional em relação aos mercados combustíveis fósseis, a evolução dos preços de energia para o consumidor final, a evolução da tecnologia e o seu impacto na redução dos custos de investimento, as políticas nacionais e europeias de promoção de eficiência energética, os programas de incentivo nos financiamentos fiscais, a evolução do comportamento dos consumidores finais de energia, a mudança de paradigma na área dos transportes com a introdução de veículos elétricos e a melhoria da rede de transportes públicos e veículos mais eficientes. Esta é uma responsabilidade grande do poder local e de toda a comunidade neste processo, uma vez que o contributo dos munícipes aos objetivos... sem este contributo os objetivos propostos dificilmente serão atingidos. E assim, de uma forma genérica, são estas as questões fundamentais que comportam o plano de ação que agora apresentamos para aprovação e que foi aprovado em Câmara Municipal.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções sobre este ponto, João Leal, se faz favor.”

**João Leal do PS** disse: “Antes de mais declarar que o Partido Socialista irá votar a favor do plano de ação para a energia sustentável e clima do município do Seixal e que este é um tema de extrema importância e é por isso que o Partido Socialista tem vindo a demonstrar as suas preocupações sobre este tema ao longo das discussões às grandes opções do plano. E o problema mais uma vez



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 05/2023

### **3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023**

não está nas propostas ou nas medidas apresentadas mas sim na praticabilidade e/ou viabilidade da sua implementação. Em que muitas das vezes são nada mais do que bandeiras de campanha política e que na realidade nunca são implementadas. E esta é uma área onde o executivo camarário não pode falhar. Mas falha. E falha quando nas propostas às GOP de dois mil e vinte e três se verificava um brutal desinvestimento na área do ambiente e bem-estar animal dos dois ponto oito milhões previstos, em dois mil e vinte e dois, para um ponto sessenta e cinco milhões neste ano, com projeções de desinvestimento dos dois ponto cinquenta e cinco milhões para um ponto milhões previstos para dois mil e vinte e quatro no plano plurianual de investimentos. E isto é lastimável. É por isso exigido que o plano municipal de mobilidade sustentável seja uma realidade e a pergunta: fica onde estão as ciclovias? Onde estão as bicicletas e trotinetas elétricas? Relembro que o primeiro plano ciclável municipal, data de dois mil e oito, há uma clara necessidade de investimento nas energias renováveis que seja efetivado porque uma coisa é estar proposto outra coisa é ser executado, até porque a Câmara Municipal do Seixal ao aumentar o número de edifícios auto sustentáveis irá também conseguir reduzir os gases, efeitos de estufa, e irá também de igual forma conseguir reduzir os encargos com os custos energéticos. Já no que respeita à siderurgia nacional é crucial reduzir o passivo ambiental criado por esta e garantir que a sua atividade não coloca em risco os municípios. A comissão foi criada, mas ainda não reuniu, e hoje verificamos que nem estudos, nem moções, nem comissões e que na proposta para as GOPs de dois mil e vinte e três estes estudos davam lugar ao acompanhamento. Perguntamo-nos nós qual acompanhamento? No que diz respeito à gestão de recursos hídricos, este plano falha mais uma vez num plano para o aproveitamento das águas pluviais. Na gestão de resíduos é urgente a implementação de um sistema que reduza a fatura do saneamento adjunto ao consumo de água promovendo a consciencialização para a diminuição da produção de resíduos. Por outro lado a Câmara Municipal do Seixal continua a imiscuir-se da situação do aterro sanitário onde se tem reencaminhado a situação para a AMAR-SUL ou para o Governo, sem que proponha qualquer solução nem que seja para os municípios afetos no seu turno. Falta ainda perguntar, as lagoas dos hidrocarbonetos na Freguesia de Corroios, quem vai resolver a situação e quando vai ser resolvido este problema? É importante também promover as soluções para resolver os problemas das descargas ilegais que são amplamente prejudiciais para o meio ambiente e algumas são até ilegais. Por último, é essencial diminuir os períodos de realização das medidas propostas. Ontem já é tarde, estamos atrasados e a Câmara tem de ser mais sensibilizadora para com a população promovendo a iniciativa e a inovação. É com convicção que queremos o melhor para todos os habitantes do nosso Concelho numa lógica de desenvolvimento sustentável importando redimensionar as suas infraestruturas e serviços para dar resposta às necessidades da população, quer do ponto de vista económico, social e ambiental. Dito isto, o Partido Socialista irá dar o benefício da dúvida ao plano apresentado pelo executivo, dando a garantia que irá acompanhar o cumprimento do mesmo.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? Sr. Presidente da Câmara.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Eu solicitava ao Sr. Vice-Presidente que respondesse.”



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

**O Vereador Joaquim Tavares** disse: “Portanto, eu tomei mais algumas notas leves mas até para confirmar aquilo que foi já invocado e reforçar esta ideia que dois mil e onze assinámos o Pacto Autarcas vinte / vinte e, portanto, teríamos o objetivo de reduzir vinte por cento, conseguimos mais de quarenta e sete por cento. Portanto, são dados objetivos. Aderimos a estes cinquenta e cinco por cento até dois mil e trinta conscientes que poderemos ultrapassá-los e vamos trabalhar para esse objetivo e temos que reafirmar que neste momento estão instaladas vinte e quatro mil e quinhentas luminárias por todo o Concelho, estão em processo de instalação mais duas mil e quinhentas e fica concluído o parque de luminárias LED no Concelho, o hidrogénio verde é um projeto piloto mas somos o único Concelho do país onde ele se realiza e, portanto, já hoje levamos a casa das pessoas que consomem gás natural, abastecimento também com uma quantidade de hidrogénio verde, estamos a trabalhar numa candidatura para produção de hidrogénio verde, já apresentámos uma primeira e por falta de verbas não fomos contemplados, estamos a desenvolver a candidatura para esta segunda chamada. Temos todas as escolas do primeiro ciclo com iluminação LED instalada, lançámos um procedimento para painéis solares nos serviços operacionais, fizemos diagnóstico nas escolas e readaptámos os equipamentos, também o fizemos nos nossos equipamentos de captação de água e estamos neste momento a implementar um conjunto de medidas também de eficiência energética resultado do diagnóstico que fizemos nesses mesmos equipamentos temos aprovada e já tínhamos aprovado e voltámos a aprovar uma nova versão mais ampliada de apoio à instalação de painéis fotovoltaicos em todo o movimento associativo, que já teve muitos clubes e associações a candidatarem-se e a serem, portanto, beneficiadas desse apoio e desse incentivo e já mais outras associações e clubes a apresentarem candidaturas. Portanto, há um conjunto de ações significativas que dão consistência, que fazem parte daquilo que são as linhas as medidas e ações do plano e, portanto, dão consistência e segurança que vamos conseguir atingir o objetivo. Não podia terminar sem reforçar o agradecimento e reconhecimento aos trabalhadores, aos técnicos municipais, porque na Câmara Municipal também fazemos planos com esta dimensão, com esta expressão e com esta amplitude, com os nossos quadros internos e, portanto, temos muito orgulho que isso aconteça mas temos que agradecer o esforço deles.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ponto de Ordem, tem a palavra, Nuno Capucha.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Senhor Presidente, como deve ter notado ultrapassámos a uma hora da manhã e quero deixar registado, que fique registado na ata desta sessão da Assembleia Municipal do Seixal, que mais uma vez começámos com cerca de quarenta minutos de atraso e, portanto, ultrapassámos o tempo definido do regimento. Como eleito da Assembleia Municipal, para quem se levanta a uma hora normal para ir trabalhar, peço que todos os eleitos sejam mais pontuais na próxima sessão.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Está registado. Vamos colocar à votação.”

**Aprovada a Deliberação nº 28/XIII/2023 por maioria e em minuta com:**

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Uma (1) abstenção do grupo municipal do CH

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o último ponto, adesão do município do Seixal à Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Documentalistas e Profissionais da Informação e Documentação. Sr. Presidente da Câmara.”

**III.5. Adesão do Município do Seixal à Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Documentalistas e Profissionais da Informação (BAD). Aprovação.**

(Documento anexo à Ata com o numero 16)

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Solicitava, uma vez mais, à vereadora Liliana Cunha para apresentar este ponto.”

**A Vereadora Liliana Cunha** disse: “Então, vimos propor à Assembleia Municipal do Seixal que aprecie e autorize a adesão do município do Seixal em conformidade com os respetivos estatutos e lei vigente, à associação portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Documentalistas e Profissionais da Informação e Documentação, bem como a autorizar a validação de despesa com o pagamento das contribuições financeiras no valor de duzentos e quarenta euros correspondente à quota anual para as sociedades coletivas. Dar nota que a BAD tem por fim defender e apoiar os interesses em todos os aspetos relativos às suas atividades e carreiras bem como reforçar os laços de solidariedade à profissão, sensibilizar para a importância da criação, desenvolvimento de serviços de informação e documentação nomeadamente para as bibliotecas, arquivos, museus, entre outros e fazer progredir a área profissional e científica da informação e implantação, contribuindo ativamente para a promoção do bem-estar económico social, educativo e cultural da população. A BAD tem as suas seguintes duas categorias de associados: associados individuais e associados coletivos, o artigo quinto defende os associados coletivos são as pessoas coletivas que produzem património documental e/ou contribuem para a sua ação e para a qualificação, preservação e acesso à divulgação desse património ou da área profissional e científica da informação e documentação. No caso da Câmara Municipal do Seixal temos três serviços que respondem a esta definição, nomeadamente a biblioteca municipal, o arquivo municipal e o Centro de Documentação e Informação do Eco-



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

museu Municipal. Abrange cerca de três dezenas de trabalhadores. A quota anual para associados coletivos tem um custo de duzentos e quarenta euros, como referi há pouco, um valor razoável e exequível para o município, vantajoso no que respeita à redução de custos associados à participação de informação certificada, congressos e encontros profissionais dos objetivos da Câmara Municipal para o desenvolvimento deste sector através de melhores práticas no domínio da área profissional e científica da informação e documentação em prol do desenvolvimento da sociedade e do município do Seixal.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito obrigada senhora vereadora. Muito obrigado Sr. Presidente.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não há pedidos de intervenção, colocamos à votação.”

**Aprovada a Deliberação nº 29/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:**

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**III.6. Minuta de Ata. Aprovação.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “E passamos para o último ponto que é a leitura da ata em minuta.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: Vamos colocar à votação a ata em minuta.”

**Aprovada a Deliberação nº 30/XIII/2023 por unanimidade e em minuta com:**

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 05/2023

3.ª Sessão Extraordinária – 3 de maio de 2023

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.

A sessão terminou cerca das 01:28 horas do dia 04 de maio.

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: